



**ESCOLA ETHOS  
BUENO**

**PROJETO POLÍTICO**

**PEDAGÓGICO 2025**

## PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2025

### 1. INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é o documento fundamental que define a identidade institucional, destacando a forma de ser e agir da escola. Ele estabelece as diretrizes educacionais e administrativas, representando o compromisso que a mantenedora e a instituição de ensino assumem com os alunos, suas famílias e a comunidade. O foco é garantir a qualidade em todas as ações pedagógicas, promovendo o acolhimento, a permanência e o sucesso do aluno no processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de uma construção coletiva, fruto da participação ativa, consciente e solidária de todos os envolvidos no processo educativo.

### 2. JUSTIFICATIVA

O Projeto Político Pedagógico da Escola Ethos, referência em excelência educacional em Goiânia, é fruto de uma construção coletiva, ativa e consciente, envolvendo toda a comunidade escolar: direção, coordenações, professores, pais e, de maneira participativa, os alunos, que se manifestam por meio das reuniões de classe. Este documento norteia a aplicação dos nossos paradigmas educacionais, organizando o processo de ensino de forma que os alunos sejam incentivados a investigar, vivenciar, pesquisar e colaborar uns com os outros. O objetivo é proporcionar um aprendizado significativo, em que o conhecimento adquirido faça sentido na vida prática, fortalecendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

A escola busca, assim, promover o crescimento pleno do ser humano em suas múltiplas competências, integrando os saberes das diversas áreas do conhecimento. Para os educadores, oferecemos os recursos e ferramentas necessários para a execução eficaz do trabalho pedagógico, sempre com o foco em uma formação educacional de excelência. Essa proposta se sustenta na filosofia de construção de valores, como o programa “Caráter Conta”, e direciona o processo de ensino-aprendizagem, enfatizando a importância da construção de valores e habilidades.

O Projeto Político Pedagógico também estabelece uma articulação entre teoria e prática, promovida por experiências lúdicas, corporais e colaborativas, bem como pela interdisciplinaridade que perpassa os níveis de Ensino Fundamental e Educação Infantil. Dessa forma, os conteúdos de cada área do conhecimento transcendem o limite da carga horária, integrando-se de maneira profunda e significativa. A avaliação, nesse contexto, assume um caráter formativo, focando nos aspectos qualitativos do processo de aprendizagem, garantindo, assim, a eficácia do desenvolvimento educacional.

Nossa proposta pedagógica visa envolver e comprometer todos os segmentos da comunidade escolar, com o objetivo de formar cidadãos críticos, conscientes, participativos e respeitosos.

Na Educação Infantil, o Projeto Político Pedagógico fundamenta-se na indissociabilidade entre educar e cuidar, com o currículo estruturado em torno de interações e brincadeiras, proporcionando um ambiente de aprendizagem rico e estimulante para as crianças.

Já no Ensino Fundamental, o foco está na construção gradual da autonomia intelectual e social dos alunos, incentivando o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e éticas. As atividades são planejadas para promover a investigação, o pensamento crítico e a cooperação, integrando os conteúdos das diferentes áreas do conhecimento de forma interdisciplinar, com o objetivo de preparar os alunos para uma participação ativa e responsável na sociedade.

### 3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

#### 3.1 IDENTIDADE

ESCOLA ETHOS LTDA, foi fundada em 2002 e com sede instalada desde 2008 na Av. T- 03 QD 171 A Lote 02 E, Setor Bueno, CEP – 74215-240 fone/fax: 3242-2532, e-mail: [secretaria@escolaethos.com.br](mailto:secretaria@escolaethos.com.br), com prédio arrendado por um período de 20 (vinte) anos, com início no ano de 2007 e término no ano de 2027.

Em 2024 foi inaugurada a filial ESCOLA ETHOS LTDA F1 situada na Avenida Pio Correia nº 1995, Quadra 95, Lote 36, Jardim Mariliza, CEP - 74885-370 fone/fax: 3242-2532, e-mail: [secretaria@escolaethos.com.br](mailto:secretaria@escolaethos.com.br), com sede própria.

A Escola Ethos tem como representantes legais GALDEVA DE REZENDE, JULLYANA FRANÇA PACHECO e LUCILA COSTA ARAUJO, e como diretora LÍLIAN MARAGNO.

- Denominação: ESCOLA ETHOS LTDA  
Av. T- 03 QD 171 A Lote 02 E, Setor Bueno, CEP – 74215-240  
Finalidade: Educação Infantil e 1ª Fase do Ensino Fundamental (1 ano a 10 anos) Ato constitutivo (dados do Contrato Social)  
Registro na JUCEG nº  
52081559860 Nº CNPJ  
05328346/0001-37
- Responsáveis Legais:  
GALDEVA DE  
REZENDE  
Rua das Baronesas qd12, It 21 Jardins  
Verona JULLYANA FRANÇA PACHECO SOARES  
Avenida Diógenes Dolival Sampaio, Jardins  
Munique. Rua das Caliandras, quadra 04, lote 13  
LUCILA COSTA ARAUJO  
Av B 14, Qd 8B Lote 07, Jardins Paris.
- Data da fundação: Janeiro/03
- Razão Social / Nome Fantasia: ESCOLA ETHOS LTDA / ESCOLA ETHOS
- Particular

A Escola Ethos tem como propósito criar um ambiente propício à educação inovadora. Adotamos uma pedagogia que valoriza o desenvolvimento integral da criança, promovendo uma relação curiosa, alegre e instigante com os saberes e as aprendizagens cotidianas. Nosso enfoque prioriza a autonomia, as boas relações sociais, a maturidade emocional, a consciência dos direitos e a responsabilidade em relação aos deveres, sempre fundamentado nos valores éticos e morais da filosofia "O Caráter Conta".

### 3.2 HISTÓRICO E IMPLANTAÇÃO

A Escola Ethos está situada na Av. T- 03 QD 171 A Lote 02 E, Setor Bueno, foi planejada pela equipe diretiva em parceria com a comunidade escolar, na qual se teve a preocupação em obter um espaço seguro, alegre e rico em possibilidades para desenvolver as estratégias pedagógicas adequadas a cada idade e nível de desenvolvimento dos nossos alunos, um espaço no qual as relações de respeito, liberdade e responsabilidade estão presentes.

Em 2003, a escola iniciou com 11 turmas na Educação Infantil e 4 turmas no Ensino Fundamental, sendo: 1 turma de 4ª série, 1 turma de 3ª série, 1 turma de 2ª série, 2 turmas de 1ª série, 2 turmas de alfabetização, 2 turmas de Jardim 2, 2 turmas de Jardim 1, 2 turmas de Maternal 2 e 1 turma de Maternal 1. No segundo semestre, tivemos o acréscimo de mais 1 turma de Maternal e 1 na educação infantil.

Em 2004, iniciamos o ano letivo com 15 turmas na Educação Infantil e 4 turmas no Ensino Fundamental, sendo: 1 turma de 3ª série, 2 turmas de 2ª série, 1 turma de 1ª série, 2 turmas de alfabetização, 2 turmas de Jardim 2, 3 turmas de Jardim 1, 4 turmas de Maternal 2 e 4 turmas de Maternal 1.

Em 2005, iniciamos o ano letivo com 16 turmas de Educação Infantil e 5 turmas no Ensino Fundamental, sendo: 1 turma de 4ª série, 1 turma de 3ª série, 1 turma de 2ª série, 2 turmas de 1ª série, 2 turmas de alfabetização, 3 turmas de Jardim 2, 4 turmas de Jardim 1, 3 turmas de Maternal 2 e 4 turmas de Maternal 1.

Em 2006, iniciamos o ano letivo com 14 turmas de Educação Infantil e 9 turmas no Ensino Fundamental, sendo: 1 turma de 5º ano, 1 turma de 4º ano, 2 turmas de 3º ano, 2 turmas de 2º ano, 3 turmas de 1º ano, 4 turmas de Jardim 2, 3 turmas de Jardim 1, 3 turmas de Maternal 2 e 4 turmas de Maternal 1.

Em 2007, iniciamos o ano letivo com 14 turmas de Educação Infantil e 11 turmas no Ensino Fundamental, sendo: 1 turma de 5º ano, 2 turmas de 4º ano, 2 turmas de 3º ano, 2 turmas de 2º ano, 4 turmas de 1º ano, 3 turmas de Jardim 2, 3 turmas de Jardim 1, 4 turmas de Maternal 2 e 4 turmas de Maternal 1.

Em 2008, iniciamos o ano letivo com 14 turmas de Educação Infantil e 12 turmas no Ensino Fundamental, sendo: 1 turma de 5º ano, 2 turmas de 4º ano, 2 turmas de 3º ano, 4 turmas de 2º ano, 3 turmas de 1º ano, 3 turmas de Jardim 2, 4 turmas de Jardim 1, 4 turmas de Maternal 2 e 3 turmas de Maternal 1.

Em 2009, iniciamos o ano com 18 turmas de Educação Infantil e 13 turmas de Ensino Fundamental, sendo: 2 turmas de agrupamentos de 1 ano de idade, 4 turmas de agrupamentos de 2 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 3 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 4 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 5 anos de idade, 3 turmas de 1º ano, 3 turmas de 2º ano, 4 turmas de 3º ano, 2 turmas de 4º ano e 1 turma de 5º ano.

Em 2010, iniciamos o ano com 18 turmas de Educação Infantil e 16 turmas de Ensino Fundamental, sendo: 2 turmas de agrupamentos de 1 ano de idade, 4 turmas de agrupamentos de 2 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 3 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 4 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 5 anos de idade, 4 turmas de 1º ano, 3 turmas de 2º ano, 3 turmas de 3º ano, 4 turmas de 4º ano e 2 turmas de 5º ano.

Em 2011 iniciamos o ano com 18 turmas de Educação Infantil e 17 turmas de Ensino Fundamental, sendo: 2 turmas de agrupamentos de 1 ano de idade, 4 turmas de agrupamentos de 2 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 3 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 4 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 5 anos de idade, 4 turmas de 1º ano, 4 turmas de 2º ano, 3 turmas de 3º ano, 4 turmas de 4º ano e 3 turmas de 5º ano.

Em 2012 iniciamos o ano com 18 turmas de Educação Infantil e 17 turmas de Ensino Fundamental, sendo: 2 turmas de agrupamentos de 1 ano de idade, 4 turmas de agrupamentos de 2 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 3 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 4 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 5 anos de idade, 4 turmas de 1º ano, 4 turmas de 2º ano, 4 turmas de 3º ano, 2 turmas de 4º ano e 3 turmas de 5º ano.

Em 2013 iniciamos o ano com 18 turmas de Educação Infantil e 16 turmas de Ensino Fundamental, sendo: 2 turmas de agrupamentos de 1 ano de idade, 4 turmas de agrupamentos de 2 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 3 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 4 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 5 anos de idade, 4 turmas de 1º ano, 4 turmas de 2º ano, 3 turmas de 3º ano, 3 turmas de 4º ano e 2 turmas de 5º ano.

Em 2014 iniciamos o ano com 18 turmas de Educação Infantil e 16 turmas de Ensino Fundamental, sendo: 2 turmas de agrupamentos de 1 ano de idade, 4 turmas de agrupamentos de 2 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 3 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 4 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 5 anos de idade, 4 turmas de 1º ano, 3 turmas de 2º ano, 3 turmas de 3º ano, 3 turmas de 4º ano e 3 turmas de 5º ano.

Em 2015 iniciamos o ano com 18 turmas de Educação Infantil e 16 turmas de Ensino Fundamental, sendo: 2 turmas de agrupamentos de 1 ano de idade, 4 turmas de agrupamentos de 2 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 3 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 4 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 5 anos de idade, 4 turmas de 1º ano, 3 turmas de 2º ano, 3 turmas de 3º ano, 3 turmas de 4º ano e 3 turmas de 5º ano. As turmas de quinto ano terão professores de área específicos, com a duração de cinquenta minutos cada aula.

Em 2016 iniciamos o ano com 18 turmas de Educação Infantil e 16 turmas de Ensino Fundamental, sendo: 2 turmas de agrupamentos de 1 ano de idade, 4 turmas de agrupamentos de 2 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 3 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 4 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 5 anos de idade, 4 turmas de 1º ano, 3 turmas de 2º ano, 3 turmas de 3º ano, 3 turmas de 4º ano e 3 turmas de 5º ano. As turmas de quinto ano terão professores de área específicos, com a duração de cinquenta minutos cada aula.

Em 2017, iniciamos o ano com 18 turmas de Educação Infantil e 17 turmas de Ensino Fundamental, sendo: 2 turmas de agrupamentos de 1 ano de idade, 4 turmas de agrupamentos de 2 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 3 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 4 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 5 anos de idade, 4 turmas de 1º ano, 4 turmas de 2º ano, 3 turmas de 3º ano, 3 turmas de 4º ano e 3 turmas de 5º ano. As turmas de quinto ano terão professores de área específicos, com a duração de cinquenta minutos cada aula.

Em 2018, iniciamos o ano com 19 turmas de Educação Infantil e 17 turmas de Ensino Fundamental, sendo: 2 turmas de agrupamentos de 1 ano de idade, 4 turmas de agrupamentos de 2 anos de idade, 5 turmas de agrupamentos de 3 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 4 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 5 anos de idade, 4 turmas de 1º ano, 3 turmas de 2º ano, 4 turmas de 3º ano, 3 turmas de 4º ano e 3 turmas de 5º ano. As turmas de quinto ano terão professores de área específicos, com a duração de cinquenta minutos cada aula.

Em 2019, iniciamos o ano com 18 turmas de Educação Infantil e 18 turmas de Ensino Fundamental, sendo: 2 turmas de agrupamentos de 1 ano de idade, 4 turmas de agrupamentos de 2 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 3 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 4 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 5 anos de idade, 4 turmas de 1º ano, 4 turmas de 2º ano, 3 turmas de 3º ano, 4 turmas de 4º ano e 3 turmas de 5º ano. As turmas de quinto ano terão professores de área específicos, e aulas com a duração de cinquenta minutos cada aula.

Em 2020 iniciamos o ano com 18 turmas de Educação Infantil e 17 turmas de Ensino Fundamental, sendo: 2 turmas de agrupamentos de 1 ano de idade, 4 turmas de agrupamentos de 2 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 3 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 4 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 5 anos de idade, 4 turmas de 1º ano, 3 turmas de 2º ano, 3 turmas de 3º ano, 3 turmas de 4º ano e 3 turmas de 5º ano. As turmas de quinto ano terão professores de área específicos, e aulas com a duração de cinquenta minutos cada aula. Devido à pandemia do Coronavírus, tivemos um grande número de evasão dos alunos de Educação Infantil e terminamos o anos com 2 turmas de agrupamento de 2 anos de idade, 2 turmas de agrupamentos de 3 anos de idade, 2 turmas de agrupamentos de 4 anos de idade, 3 turmas de agrupamentos de 5 anos de idade.

Em 2021 iniciamos o ano com 13 turmas de Educação Infantil e 16 turmas de Ensino Fundamental, sendo: 1 turmas de agrupamentos de 1 ano de idade, 2 turmas de agrupamentos de 2 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 3 anos de idade, 3 turmas de agrupamentos de 4 anos de idade, 3 turmas de agrupamentos de 5 anos de idade, 4 turmas de 1º ano, 3 turmas de 2º ano, 3 turmas de 3º ano, 3 turmas de 4º ano e 3 turmas de 5º ano. As turmas de quinto ano terão professores de área específicos, e aulas com a duração de cinquenta minutos cada aula.

Em 2022 iniciamos o ano com 14 turmas de Educação Infantil e 15 turmas de Ensino Fundamental, sendo: 2 turmas de agrupamentos de 1 ano de idade, 3 turmas de agrupamentos de 2 anos de idade, 3 turmas de agrupamentos de 3 anos de idade, 3 turmas de agrupamentos de 4 anos de idade, 3 turmas de agrupamentos de 5 anos de idade, 3 turmas de 1º ano, 4 turmas de 2º ano, 3 turmas de 3º ano, 3 turmas de 4º ano e 2 turmas de 5º ano. As turmas de quinto ano terão professores de área específicos, e aulas com a duração de cinquenta minutos cada aula.

Em 2023 iniciamos o ano com 16 turmas de Educação Infantil e 14 turmas de Ensino Fundamental, sendo: 2 turmas de agrupamentos de 1 ano de idade, 3 turmas de agrupamentos de 2 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 3 anos de idade, 3 turmas de agrupamentos de 4 anos de idade, 4 turmas de agrupamentos de 5 anos de idade, 3 turmas de 1º ano, 3 turmas de 2º ano, 3 turmas de 3º ano, 3 turmas de 4º ano e 2 turmas de 5º ano. As turmas de quinto ano terão professores de área específicos, e aulas com a duração de cinquenta minutos cada aula.

Em 2024 iniciamos o ano com 12 turmas de Educação Infantil e 14 turmas de Ensino Fundamental, sendo: 1 turma de agrupamento de 1 ano de idade, 2 turmas de agrupamentos de 2 anos de idade, 3 turmas de agrupamentos de 3 anos de idade, 3 turmas de agrupamentos de 4 anos de idade, 3 turmas de agrupamentos de 5 anos de idade, 3 turmas de 1º ano, 3 turmas de 2º ano, 3 turmas de 3º ano, 3 turmas de 4º ano e 2 turmas de 5º ano. As turmas de quinto ano terão professores de área específicos, e aulas com a duração de cinquenta minutos cada aula.

Para 2025 estão previstas 13 turmas de Educação Infantil e 13 turmas de Ensino Fundamental, sendo: 2 turma de agrupamento de 1 ano de idade, 3 turmas de agrupamentos de 2 anos de idade, 3 turmas de agrupamentos de 3 anos de idade, 2 turmas de agrupamentos de 4 anos de idade, 3 turmas de agrupamentos de 5 anos de idade, 3 turmas de 1º ano, 3 turmas de 2º ano, 2 turmas de 3º ano, 3 turmas de 4º ano e 2 turmas de 5º ano. As turmas de quinto ano terão professores de área específicos, e aulas com a duração de cinquenta minutos cada aula.

### 3.3. DIAGNÓSTICA DA INSTITUIÇÃO

A proposta de desenvolver uma gestão democrática visa alcançar nossos objetivos na formação da criança para a cidadania, promovendo a participação reflexiva, a autonomia e a liberdade com responsabilidade. Valorizamos a parceria com as famílias no desenvolvimento e acompanhamento de nossos alunos, conforme previsto no Projeto Político Pedagógico de 2024.

Nosso compromisso é cultivar uma cultura de alta performance entre alunos e professores, fundamentando todas as ações pedagógicas na filosofia "O Caráter Conta". Para isso, todos os recursos necessários para o desenvolvimento deste projeto foram providenciados de forma antecipada, garantindo o sucesso na execução e conclusão das iniciativas planejadas. A escola se dedicou com criatividade e empenho para oferecer experiências de qualidade a crianças, equipe pedagógica e famílias.

### 3.4. MISSÃO

Nossa missão é construir um lugar em que a educação inovadora aconteça.

Ser a melhor escola de Goiânia por ensinar com valores (respeito, consciência social, responsabilidade, bondade, justiça e confiabilidade) em um ambiente organizado e saudável, imerso em uma proposta pedagógica inovadora, visando transformar pessoas.

### 3.5 OBJETIVOS

O Projeto Político Pedagógico tem como objetivo alinhar as ações da escola às características regionais e socioculturais da comunidade em que está inserida. Ele busca articular os conteúdos curriculares de diversas áreas do conhecimento, atuando não como um fim, mas como um meio para que os alunos construam seus saberes de forma interativa e ativa. Valorizamos o reconhecimento, o respeito e o acolhimento das diversidades culturais em práticas coletivas e ações colaborativas. Além disso, proporcionamos a aquisição de competências que atendem às necessidades de aprendizagem para a vida cidadã. Nessa perspectiva, vemos o indivíduo de forma integral, permitindo que a ação pedagógica favoreça a construção de conhecimentos essenciais para sua inserção na realidade histórico-social.

A Escola Ethos tem como meta criar condições que favoreçam o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, para que não apenas adquiram conhecimentos pré-estabelecidos, mas também desenvolvam reflexões éticas, críticas e respeitadas sobre diversas situações. Educamos para a cidadania, promovendo o respeito, a socialização, a valorização e o espírito democrático e cooperativo. Nossas ações incluem trabalhos em projetos que permitem aos alunos aplicar os conhecimentos de forma prazerosa e significativa.

Desde 2013, iniciamos um trabalho de reflexão e ação fundamentado na filosofia "O Caráter Conta", que aborda seis pilares: Confiabilidade, Respeito, Responsabilidade, Justiça, Bondade e Consciência Social. Essa filosofia tem sido um pilar fundamental em nossa missão: construir um espaço onde a educação inovadora aconteça e ser reconhecida como a melhor escola de Goiânia, ensinando com valores.

### 3.6. ESTRATÉGIAS

A Escola Ethos, para garantir a construção de conceitos éticos, democráticos e pedagógicos, mantém parcerias constantes com professores, famílias e alunos. Realizamos reuniões de pais, encontros de planejamento e estudo com a equipe docente, reuniões pedagógicas que envolvem pais, professores, coordenadores e a direção, além de conselhos de classe trimestrais. Também promovemos a "Escola para Pais", oferecendo palestras instrutivas conforme as necessidades e reflexões contínuas levantadas pela comunidade escolar.

A formação do corpo docente é aprimorada por meio de reuniões online e presenciais. No início e no final de cada ano, realizamos uma jornada de estudos com o objetivo de capacitar os professores a desenvolverem um trabalho de excelência dentro do Projeto Pedagógico vigente. Nossas formações incluem temas como desenvolvimento humano, psicomotricidade, matemática, a filosofia do Caráter Conta, técnicas de aula nota 10, Mindset, neurociência aplicada à educação, metodologias ativas e Educação Positiva. Anualmente, realizamos formações específicas com os professores sobre primeiros socorros, alinhadas aos critérios estabelecidos pela Lei nº 13.722/2018, conhecida como Lei Lucas, que torna obrigatória essa capacitação em instituições de ensino públicas e privadas de educação básica. Essa lei foi criada para prevenir acidentes escolares e assegurar que educadores estejam preparados para agir de forma eficaz em situações de emergência, promovendo maior segurança no ambiente escolar. Nosso compromisso é garantir que toda a equipe pedagógica esteja apta a cumprir esse importante papel, reforçando a proteção e o bem-estar dos

estudantes.

Para 2025, nossa formação continuará a se concentrar nos estudos de Psicologia Positiva, Educação Positiva, neurociência aplicada à educação, teorias de Reggio Emilia, fundamentação teórica do material didático do ensino fundamental e infantil, Educação Emocional e a filosofia do Caráter Conta. Também abordaremos o desenvolvimento da linguagem oral, inclusão, Inteligência Artificial e comunicação com as famílias.

#### 4. PROPOSTA ADMINISTRATIVA:

##### 4.1 - RELAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

1. LAISA GONÇALVES MARTINS, Diretora - Pedagoga e psicopedagoga, matutino e vespertino.
2. JULLYANA PEREIRA DA SILVA, auxiliar de coordenação Pedagógica do Ensino fundamental e Educação Infantil - Pedagoga e psicopedagoga, matutino e vespertino.
3. CLEIA MARIA DE OLIVEIRA, Auxiliar Administrativo, Administração, matutino e vespertino.
4. FABIANA ALVES GRANADO, Coordenadora pedagógica de inglês, formada em Licenciatura Plena em letras – Português/Inglês e suas Literaturas, pós-graduada em Psicopedagogia Clínica, matutino e vespertino.
5. BRUNA VIRGÍNIA DE OLIVEIRA, Coordenadora Pedagógica do Ensino fundamental e da Educação Infantil, Pedagoga e Neuropsicopedagoga, matutino e vespertino.
6. FERNANDA PAULA SANTOS, Gerente de Recursos Humanos, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, matutino e vespertino.
7. ANNA CAROLINA DE SANT'ANA LIMA, Secretária Geral, Ensino Médio, matutino e vespertino.
8. CAROLINE SOUSA DE OLIVEIRA, Recepcionista em Geral, Ensino Médio, matutino e vespertino.
9. ELISÂNGELA BOTELHO DA SILVA, Recepcionista em Geral, Pedagoga, matutino e vespertino.
10. ELENA DE SOUZA SANTOS, Serviços gerais, Ensino Médio, matutino e vespertino.
11. IVONEIDE PASSOS DO R. OLIVEIRA, Serviços gerais, Ensino Médio, matutino e vespertino.
12. ENILDE VIEIRA DE ARAÚJO. Serviços gerais, Ensino Médio, matutino e vespertino.
13. NÚBIA SANTIAGO FEITOSA, Serviços gerais, Ensino Médio, matutino e vespertino.
14. REGINA DE CASTRO SILVA, Supervisora Operacional, Ensino Médio, matutino e vespertino.
15. KLEUDSON GOMES GOUVEIA, Encarregado Serviços gerais, Ensino Médio, matutino e vespertino.
16. RAFAEL LIMIRO GOMES DA SILVA, Encarregado Serviços gerais, Ensino Médio, matutino e vespertino.

## 4.2 - CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE

O corpo docente é formado por profissionais com formação em pedagogia e em diversas licenciaturas específicas, indicados pela equipe diretiva e contratados pela entidade mantenedora. O corpo discente é composto por todos os alunos legalmente matriculados na escola.

### 4.2.1 RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE Regentes da Educação Infantil

Nome: Laislainny Stefanny da Silva Lopes  
Função: Professora Educação Infantil  
Formação: Pedagogia  
Agente: Sandy Haylla Leite da Silva  
Formação: Estudante de Pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: Garden A (2 anos) total – 8 alunos  
Carga horária: 4 (quatro) horas  
Turno: Matutino

Nome: Gabriela Souza Vaz  
Função: Professora Educação Infantil  
Formação: Pedagogia  
Agente: Maria Júlia Laurindo Flores  
Formação: Estudante de Pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: Garden B (2 anos) total – 5 alunos  
Carga horária: 4 (quatro) horas  
Turno: Matutino

Nome: Gabriela Souza Vaz  
Função: Professora Educação Infantil  
Formação: Pedagogia  
Agente: Jeane Souza Ferreira  
Formação: Estudante de Pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: Garden A (2 anos) total – 8 alunos  
Carga horária: 4 (quatro) horas  
Turno: Vespertino

Nome: Jéssica Paula de Assunção  
Função: Professora Educação Infantil  
Formação: Pedagogia  
Agente: Emilly Flausino Gonçalves da Conceição  
Formação: Estudante de Pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: Tots A (3 anos) total – 14 alunos

Carga horária: 4 (quatro) horas  
Turno: Matutino

Nome: Elisa Jardim Soares  
Função: Professora Educação Infantil  
Formação: Pedagogia  
Agente: Vanessa Paula Novais Silva  
Formação: Estudante de Pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: Tots B (3 anos)  
total – 18 alunos  
Carga horária: 4 (quatro) horas  
Turno: Matutino

Nome: Jéssica Paula de Assunção  
Função: Professora Educação Infantil  
Formação: Pedagogia  
Agente: Rebeca Ferreira Azevedo  
Formação: Pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: Tots A (3 anos)  
total – 8 alunos  
Carga horária: 4 (quatro) horas  
Turno: Vespertino

Nome: Letícia Silva Queiroz Alvarenga  
Função: Professora Educação Infantil  
Formação: Pedagogia  
Agente: Thamara Freire de Sousa Lopes  
Formação: Pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: Kids I A (4 anos)  
total – 18 alunos  
Carga horária: 4 (quatro) horas  
Turno: Matutino

Nome: Amanda Rosa Fidelis de Sousa  
Função: Professora Educação Infantil  
Formação: Pedagogia  
Agente: Babiana dos Santos Guedes  
Formação: Pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: Kids I B (4 anos)  
total – 20 alunos  
Carga horária: 4 (quatro) horas  
Turno: Matutino

Nome: Cláudia Luciana Ferreira  
Função: Professora Educação Infantil  
Formação: Pedagogia  
Agente: Emily Júlia Martins Borges  
Formação: Estudante de Pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: Kids II A (5 anos)  
total – 21 alunos  
Carga horária: 4 (quatro) horas

Turno: Matutino

Nome: Letícia Moreira Aquino Silvestre  
Função: Professora Educação Infantil  
Formação: Pedagogia  
Agente: Katherine Figueiredo Mardelli  
Formação: Pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: Kids II B (5 anos)  
total – 20 alunos  
Carga horária: 4 (quatro) horas  
Turno: Matutino

Nome: Letícia Moreira Aquino Silvestre  
Função: Professora Educação Infantil  
Formação: Pedagogia  
Agente: Geovanna Lyssa Souza Silva  
Formação: Estudante de Pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: Kids II A (5 anos)  
total – 13 alunos  
Carga horária: 4 (quatro) horas  
Turno: Vespertino

#### REGENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nome: Fernanda da Silva Cruz  
Função: Professora do Ensino Fundamental  
Formação: Pedagogia  
Agente: Jaqueline de Almeida Freitas  
Formação: Pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: 1º Ano A (6  
anos) total – 26 alunos  
Carga horária: 4h30 (quatro horas e trinta  
minutos)  
Turno: Matutino

Nome: Ediane Barcelos Ferreira Farias  
Função: Professora do Ensino Fundamental  
Formação: Pedagogia  
Agente: Larissa de Lemes Sousa  
Formação: Pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: 1º Ano B (6  
anos) total – 26 alunos  
Carga horária: 4h30 (quatro horas e trinta  
minutos)  
Turno: Matutino

Nome: Fernanda da Silva Cruz  
Função: Professora do Ensino Fundamental  
Formação: Pedagogia  
Agente: Silmara Laís Vieira de Melo  
Formação: Pedagogia

Grupo de crianças atendidas: 1º Ano A (6 anos) total – 12 alunos  
Carga horária: 4h30 (quatro horas e trinta minutos)  
Turno: Vespertino

Nome: Mayara Cristina da Silva Nunes  
Função: Professora do Ensino Fundamental  
Formação: Pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: 2º Ano A (7 anos) total – 24 alunos  
Carga horária: 4h30 (quatro horas e trinta minutos)  
Turno: Matutino

Nome: Tatiana Cristina Vieira Lima  
Função: Professora do Ensino Fundamental  
Formação: Pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: 2º Ano B (7 anos) total – 28 alunos  
Carga horária: 4h30 (quatro horas e trinta minutos)  
Turno: Matutino

Nome: Mayara Cristina da Silva Nunes  
Função: Professora do Ensino Fundamental  
Formação: Pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: 2º Ano A (7 anos) total – 17 alunos  
Carga horária: 4h30 (quatro horas e trinta minutos)  
Turno: Vespertino

Nome: Lilian Barros de Oliveira  
Função: Professora do Ensino Fundamental  
Formação: Pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: 3º Ano A (8 anos) total – 29 alunos  
Carga horária: 4h30 (quatro horas e trinta minutos)  
Turno: Matutino

Nome: Marys Belas Farias Rodrigues  
Função: Professora do Ensino Fundamental  
Formação: Pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: 3º Ano B (8 anos) total – 26 alunos  
Carga horária: 4h30 (quatro horas e trinta minutos)

Turno: Matutino

Nome: Graciely Costa Paulette  
Função: Professora do Ensino Fundamental  
Formação: Pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: 4º Ano A (9 anos) total – 22 alunos  
Carga horária: 4h30 (quatro horas e trinta minutos)  
Turno: Matutino

Nome: Elisa Celestino da Silva Cesário  
Função: Professora do Ensino Fundamental  
Formação: Pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: 4º Ano B (9 anos) total – 22 alunos  
Carga horária: 4h30 (quatro horas e trinta minutos)  
Turno: Matutino

Nome: Kariny Lettieri Gordo Andrade  
Função: Professora do Ensino Fundamental  
Formação: Pedagoga  
Grupo de crianças atendidas: 4º Ano C (9 anos) total – 22 alunos  
Carga horária: 4h30 (quatro horas e trinta minutos)  
Turno: Vespertino

Nome: Juliany Camargo Silva  
Função: Professora do Ensino Fundamental  
Formação: Licenciatura em Matemática e complementação em pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: 5º Ano (10 anos) total – 21 alunos  
Carga horária: 4h30 (quatro horas e trinta minutos)  
Turno: Matutino

Nome: Janine Melo da Costa Mendes  
Função: Professora do Ensino Fundamental  
Formação: Pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: 5º Ano (10 anos) total – 27 alunos  
Carga horária: 4h30 (quatro horas e trinta minutos)  
Turno: Matutino

Nome: Jullyana Pereira da Silva Mendes  
Função: Professora do Ensino Fundamental  
Formação: Pedagogia

Grupo de crianças atendidas: 5º Ano (10 anos)  
total – 17 alunos  
Carga horária: 4h30 (quatro horas e trinta minutos)  
Turno: Matutino

#### ÁREA ESPECÍFICA

Nome: Breyner Thales Barbosa  
Função: Professora de Educação Física  
Formação: Licenciatura em Educação Física  
Grupo de crianças atendidas: 1 a 5 anos  
Turno: Integral

Nome: Elyza Cardoso de Oliveira Sal  
Função: Professora de Artes  
Formação: Artes Cênicas  
Grupo de crianças atendidas: 1 a 10 anos  
Turno: Integral

Nome: Carolina Eliam Pereira  
Função: Professora Inglês  
Formação: Licenciatura em Letras e Pedagogia  
Grupo de crianças atendidas: 4 a 10 anos  
Turno: Integral

Nome: Rodrigo Antônio Alves Nesralla  
Função: Professor de Educação Física  
Formação: Licenciatura em Educação Física  
Grupo de crianças atendidas: 6 a 10 anos  
Turno: Matutino e Vespertino

## 5. ORGANIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR

### Regimento de Funcionamento

A Escola funciona para Educação Infantil e Ensino Fundamental no período matutino e vespertino, tendo os seguintes horários:

Educação Infantil:

Matutino: 8h às 12h

Vespertino: 13h30min às

17h30min Ensino Fundamental - 2º ano

Matutino: 7h30min às

12h Vespertino: 13h às

17h30

Ensino fundamental - 3º e 4º ano

Matutino: 7h20min às

11h50 Vespertino: 13h às  
17h30

Ensino fundamental - 5º ano

Matutino: 7h20min às  
12h

Dois dias da semana de  
7h20 às 12h50

Em 2025, ofereceremos uma programação de atividades extracurriculares opcionais, voltadas para o desenvolvimento integral das crianças. As atividades incluem modalidades esportivas, acompanhamento de tarefas, almoço e um momento de descanso. Alunos de 4 a 10 anos poderão participar deste serviço, que visa proporcionar experiências enriquecedoras e apoiar as famílias com opções diversificadas. Além disso, contaremos com aulas de xadrez, robótica, patinação artística e Jiu-Jitsu kids, oferecendo atividades que estimulam o raciocínio, a coordenação motora e o respeito às disciplinas esportivas e tecnológicas.

Em parceria com a renomada escola de inglês Red Balloon, ofereceremos aulas de inglês no turno vespertino, especialmente para os alunos que frequentam o período regular no matutino. As aulas são opcionais e serão disponibilizadas somente para as famílias que optarem por essa oportunidade de ampliar o aprendizado de seus filhos com uma abordagem dinâmica e de alta qualidade. Assim, buscamos agregar ainda mais valor à formação dos nossos estudantes, respeitando as escolhas de cada família.

Em 2025, ampliaremos a carga horária do 5º ano com a inclusão de duas aulas semanais: uma dedicada ao Pensamento Matemático e outra focada em Redação. Essa iniciativa tem como objetivo fortalecer o desenvolvimento dos alunos nessas áreas fundamentais, promovendo o aprimoramento das habilidades lógico-matemáticas e da comunicação escrita, preparando-os de forma ainda mais completa para os desafios acadêmicos futuros.

Tempo de duração de cada aula:

Nosso calendário escolar prevê um ano letivo de 200 dias. Para a Educação Infantil e o 1º ano do Ensino Fundamental, a carga horária é de 4 horas diárias. Para os alunos do 2º ao 4º ano do Ensino Fundamental, a carga horária é de 4 horas e 30 minutos por dia, enquanto o 5º ano conta com 4 horas e 40 minutos diárias. Isso resulta em uma carga horária anual de 800 horas para as turmas de Educação Infantil e 1º ano, 880 horas para os 2º a 4º anos, e 936 horas para o 5º ano.

Com essa carga horária, conseguimos cumprir o currículo previsto para cada série de maneira interdisciplinar e transdisciplinar, desenvolvendo nossos projetos pedagógicos com responsabilidade social.

## 6. ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADOS:

### Educação Infantil

Atendimento a crianças de 1 a 5 anos de idade.

Crianças de 1 ano em turmas de até 15 alunos com 03 profissionais, sendo uma

profissional da educação, uma assistente e 1 estagiária.

Crianças de 2 anos em turmas de até 18 alunos com 02 profissionais, sendo uma profissional da educação e uma assistente.

Crianças de 3 anos em turmas de até 20 alunos com uma profissional da educação e uma assistente.

Crianças de 4 anos em turmas de até 20 alunos com uma profissional da educação e uma assistente.

Crianças de 5 anos em turmas de até 25 alunos com uma profissional da educação e uma assistente.

Em 2024 tivemos uma sala com crianças de um ano de idade, duas salas com crianças de dois anos de idade, três salas com crianças de três anos de idade, três salas com crianças de quatro anos de idade e três salas com crianças de cinco anos de idade.

## Ensino Fundamental

A Escola Ethos conta também com o Ensino Fundamental, que vai do 1º ao 5º ano, que teve no ano de 2024 três salas de 1º ano, três de 2º ano, três de 3º ano, três de 4º ano e duas de 5º ano. O número de alunos previstos por cada sala de aula é de até 30 alunos, com uma professora. Somente no quinto ano temos três professoras por turma.

## 7 - RECURSOS FÍSICOS / DIDÁTICOS

### A) BABY VILLAGE

- Espaço com seis salas de aula;
- 2 banheiros sendo um feminino e um masculino;
- 1 área coberta para brincadeiras;
- 1 área coberta para atividades sensoriais;
- 1 pátio aberto com tanque de areia;
- 1 pequena quadra;
- 6 computadores e televisões;
- 6 aparelhos de ar condicionado;
- 1 sala de musicalização para alunos de 1 a 3 anos de idade;
- 1 sala com brinquedos diversos.

### B) ESPAÇO KIDS - SALAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

- 2 salas para agrupamento de 4 anos de idade
- 2 salas para agrupamento de 5 anos de idade
- 2 sala para o 1º ano
- 1 banheiro feminino com 3 toaletes
- 1 banheiro masculino com 3 toaletes
- 1 área de circulação coberta
- 1 área de pátio aberto
- 6 aparelhos de ar condicionado
- 6 televisões

- Mesa de pebolim
- Mesa de ping pong

### **C) ÁREA ADMINISTRATIVA**

- 2 salas de coordenação
- 1 sala de atendimento
- 1 sala de direção
- 1 sala de recursos humanos
- 1 recepção
- 1 sala para o departamento financeiro
- 1 área de espera
- 1 cozinha
- 1 refeitório
- 4 escaninhos para produtos de limpeza
- 3 banheiros para funcionários
- 1 secretaria
- 1 sala para refeição dos funcionários
- 2 salas de professores
- 1 sala do departamento de psicologia

### **D) SALAS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

- 12 salas para Ensino Fundamental
- 1 banheiro feminino com 3 toaletes
- 1 banheiro masculino com 3 toaletes
- 1 banheiro para deficientes físicos
- 12 televisões
- 11 I pads
- 25 notebooks

### **E) SALA DE CORPO E MOVIMENTO**

- Tatame
- Brinquedos emborrachados de obstáculos
- Bolas
- Bambolês
- Cordas
- Cones

### **SALA BABY**

- 15 mesas individuais
- 15 cadeiras
- 1 quadro branco

- 1 luminária
- 1 trocador
- 1 lixo
- 2 colchões
- 1 televisão
- 1 ar condicionado
- 1 computador

#### **SALA GARDEN - 2 salas**

- 2 luminárias
- 8 mesas de 5 lugares
- 40 cadeiras
- 2 quadros brancos
- 2 armários de madeira
- 2 lixos
- 2 colchões
- 2 ares condicionados
- 2 computadores
- 1 televisão

#### **SALAS TOTS - 2 salas**

- 10 mesas de 4 lugares
- 40 cadeiras
- 2 quadros brancos
- 2 armários grandes
- 4 luminárias
- 4 lixos
- 2 computadores
- 2 televisões

#### **SALAS KIDS 1 - 2 salas**

- 8 mesas de 6 lugares
- 42 cadeiras
- 2 quadros brancos
- 2 estantes de madeira
- 2 lixos
- 2 ares condicionados
- 2 televisões
- 1 mesa da professora
- 1 cadeira para professora
- 2 armários pequeno com chave
- 2 televisões

#### **SALAS KIDS 2 - 2 salas**

- 50 mesas
- 50 cadeiras
- 2 luminárias
- 2 cadeira para professor
- 2 armários
- 2 quadros brancos
- 2 mesas da professora
- 2 armários pequenos com chave
- 2 ares condicionados
- 2 televisões
- 2 lixos

#### **SALAS 1º ANO - 2 salas**

- 50 mesas
- 50 cadeiras
- 2 quadros brancos
- 2 armários para pastas
- 2 armários pequenos com chave
- 2 luminárias
- 2 aparelhos de ar condicionado
- 2 televisões
- 2 lixos

#### **SALAS 2º ANO - 2 salas**

- 56 mesas
- 56 cadeiras
- 2 quadros brancos
- 2 armários grandes
- 2 luminárias
- 2 cadeiras para professora
- 2 lixos
- 2 aparelhos de ar condicionado
- 2 televisões

#### **SALAS 3º ANO - 2 salas**

- 56 mesas
- 56 cadeiras
- 2 quadros brancos
- 2 armários grandes
- 2 luminárias
- 2 cadeiras para professora
- 2 lixos

- 2 sons
- 2 aparelhos de ar condicionado
- 2 televisões

#### **SALAS 4º ANO - 2 salas**

- 56 mesas
- 56 cadeiras
- 2 quadros brancos
- 2 armários grandes
- 2 luminárias
- 2 cadeiras para professora
- 2 lixos
- 2 aparelhos de ar condicionado
- 2 televisões

#### **SALAS 5º ANO - 2 salas**

- 56 mesas
- 56 cadeiras
- 2 quadros brancos
- 2 armários grandes
- 2 luminárias
- 2 cadeiras para professora
- 2 lixos
- 2 sons
- 2 aparelhos de ar condicionado
- 2 televisões

#### **2 SALAS DO PROFESSOR**

- 1 mesa grande
- 2 bancos
- 1 sofá
- 1 geladeira
- Diversos utensílios de cozinha
- 1 pia
- 1 microondas

#### **SALA DE LEITURA**

- Estantes com livros literários
- 1 luminária
- 3 mesas redondas
- 18 cadeiras
- 2 mesas

- Bancos
- Cadeiras
- 1268 livros literários

#### **SALA COORDENAÇÃO INFANTIL**

- 1 mesa grande
- 5 cadeiras
- Armários
- 1 ar condicionado
- 1 frigobar

#### **SALA DE ATENDIMENTO**

- 1 bancada
- 1 cadeiras
- Armários
- 1 ar condicionado
- 1 computador
- 3 poltronas
- livros para estudo

#### **COORDENAÇÃO FUNDAMENTAL I**

- 1 bancada
- 4 cadeiras
- 1 mesa
- 1 poltrona
- Armários
- 1 ar condicionado
- 1 computador

#### **SALA DA DIREÇÃO**

- 1 mesa de 4 lugares
- 3 cadeiras com rodinha
- 1 geladeira
- 1 ar condicionado
- 1 armário

#### **SALA DE RECURSOS HUMANOS**

- 1 mesa
- 2 cadeiras
- 1 aparelho de ar condicionado
- 1 computador
- 1 armário

#### **SALA DE DESCANSO**

- Colchonetes
- Poltronas
- 1 ar condicionado

#### **SALA MULTIMÍDIA**

- 1 computador
- 1 projetor
- 1 caixa de som

#### **REFEITÓRIO**

- 3 mesas grandes
- 5 mesas redondas
- 6 bancos
- 25 cadeiras

#### **RECEPÇÃO**

- 1 lixo
- 2 computadores com internet
- 1 impressora
- 1 telefone
- 1 interfone
- 3 cadeiras
- 3 cadeiras de espera
- 1 televisão
- 2 poltronas
- 1 mesa de centro
- 1 ar condicionado

#### **SECRETARIA**

- 4 Mesas
- 2 computadores
- Arquivos de documentação de alunos
- 2 impressoras
- Armários
- Ar condicionado

#### **ALMOXARIFADO**

- Prateleiras
- 1 ar condicionado
- 1 computador
- 2 mesas
- 1 cadeira

#### **NA ESCOLA**

- 5 bebedouros
- 3 brinquedos grandes de plástico
- Microscópio
- Jogos Psicomotores e pedagógicos
- 2 Brinquedões de madeira com obstáculos
- 1 galinheiro
- 2 parques da Rubber

#### **ÁREA DE ESPORTE**

- 1 sala de dança
- 1 sala de capoeira
- 1 espaço para o Funcional Kids
- 1 piscina
- 1 banheiro masculino com 2 sanitários e 1 chuveiro
- 1 banheiro feminino com 2 sanitários e 1 chuveiro
- 1 área coberta com brinquedos de encaixe e xadrez, ping pong e pebolim
- 2 quadras poliesportiva (1 grande e 1 pequena)

#### **ATELIÊ DE ARTE**

- 4 mesas
- 1 mesa com fundo de luz
- 1 lavatório
- 1 ar condicionado
- 25 banquetas
- 5 Cavaletes
- 2 bancadas de apoio para o material de Arte.

#### **LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS**

- 5 mesas de laboratório
- 25 banquetas
- 1 armário
- materiais diversos de ciências e matemática
- 1 ar condicionado
- prateleiras

#### **LABORATÓRIO DE XADREZ E ROBÓTICA**

- 1 ar condicionado
- 1 armários
- 4 mesas compridas
- 24 cadeiras

#### **8. A FILOSOFIA**

A filosofia da Escola Ethos tem como objetivo transformar indivíduos, promovendo um despertar crítico nas crianças em relação ao mundo que as cerca. Essa abordagem abrange não apenas aspectos culturais, mas também políticos, históricos, sociais e econômicos. Buscamos formar cidadãos capazes de criar, criticar, refletir sobre seu caráter e se tornarem protagonistas em um mundo moderno, pautados pelo respeito.

Reconhecemos que, para o sucesso no futuro mercado de trabalho e na vida pessoal, é fundamental cultivar valores como respeito, confiança, justiça, bondade, cooperação e responsabilidade. Além disso, é essencial que nossos alunos conheçam seus direitos e deveres, exercitando a cidadania de maneira ativa.

Valorizamos a família e os diversos grupos sociais como coautores na formação de indivíduos históricos. Acreditamos que a colaboração, o compartilhamento de experiências e o desenvolvimento da autonomia e da crítica consciente são essenciais para capacitá-los a agir e transformar a sociedade em que vivem, promovendo um ambiente democrático.

A filosofia “Caráter Conta” é um pilar fundamental de nossa abordagem educacional. Baseada nos seis pilares do caráter – Confiabilidade, Respeito, Responsabilidade, Justiça, Bondade e Consciência Social – essa metodologia, registrada pelo Instituto Josephson nos Estados Unidos, nos permite refletir sobre esses valores e implementá-los em nossas ações. O “Caráter Conta” promove intervenções organizadas e integradas, criando um clima escolar que favorece a segurança física e emocional, além de impulsionar o sucesso acadêmico e o desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais dos alunos.

Desde sua implementação em 2013, a filosofia “Caráter Conta” tem sido um aliado das famílias na formação do caráter de suas crianças, reafirmando nossa crença na capacidade de todos de refletir e fazer boas escolhas.

Além disso, a Escola Ethos se fundamenta em cinco valores essenciais:

**Felicidade:** Acreditamos que a felicidade é uma habilidade que pode ser aprendida, sendo crucial para o sucesso pessoal e profissional.

**Responsabilidade:** Valorizamos a importância da educação na infância como base para o desenvolvimento pessoal e social.

**Família:** Reconhecemos o papel fundamental da família na educação, mantendo nossas portas abertas para acolhê-las e colaborar em conjunto.

**Resiliência:** Preocupamo-nos em preparar nossas crianças para os desafios do mundo atual, desenvolvendo essa habilidade essencial.

**Visão de Mundo:** Promovemos uma visão de mundo coletiva, entendendo que a escola desempenha um papel crucial no contexto de globalização e de acesso à informação.

Na Escola Ethos, estamos comprometidos em formar cidadãos éticos, críticos e prontos para fazer a diferença no mundo.

## 9. O CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é um órgão essencial para o acompanhamento das atividades

de planejamento, execução e avaliação das ações pedagógicas previstas e aprovadas no Projeto Político Pedagógico e no Regimento Escolar de cada turma da Ethos. Sua principal função é garantir a qualidade e o sucesso do processo de aprendizagem dos alunos, promovendo o acompanhamento contínuo e a recuperação individual de cada um, quando necessário, além de decidir sobre a aprovação ou retenção dos estudantes, sempre com direito à ampla defesa e análise criteriosa de cada situação.

O Conselho de Classe realiza uma avaliação abrangente do processo de ensino e aprendizagem, levando em conta a individualidade de cada aluno e o desempenho coletivo da turma. Este trabalho inclui o monitoramento da organização dos conteúdos, a atualização das metodologias aplicadas e o acompanhamento personalizado de cada estudante. A realização de atividades de recuperação paralela e a criação de condições adequadas para o exercício da docência também são aspectos priorizados.

Além disso, o Conselho de Classe contribui para o planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas de cada área de conhecimento, promovendo uma gestão integrada e colaborativa entre os docentes. Ele monitora indicadores como índices de aprovação, reprovação, desistência, transferência e abandono, buscando entender as causas e propor soluções que serão discutidas com a comunidade escolar. O Conselho se reúne ao término de cada trimestre e após a recuperação especial.

Entre suas atribuições, o Conselho de Classe define e aplica os processos de recuperação, além dos instrumentos de classificação e reclassificação, encaminhando, quando necessário, solicitações de transferência. Também observa e promove as diretrizes de convivência social e comportamental, em consonância com o Regimento Escolar, e contribui para o desenvolvimento de um ambiente escolar harmonioso.

A comunicação constante e respeitosa com as famílias é uma responsabilidade importante do Conselho de Classe, que se empenha em informar e orientar os pais ou responsáveis sobre o desenvolvimento escolar dos alunos. O Conselho também identifica e acolhe, de forma cuidadosa, os alunos com condições especiais de saúde física ou psíquica, ou que apresentam um desenvolvimento diferenciado, promovendo um ambiente inclusivo e de apoio a todos.

## 10. O ENSINO E A APRENDIZAGEM

A Escola Ethos fundamenta seu cuidado e ensino na abordagem sociointeracionista de Lev S. Vygotsky, que vê o desenvolvimento do indivíduo como um processo sócio-histórico, no qual a linguagem e a aprendizagem desempenham papéis fundamentais. Com uma abordagem colaborativa, os alunos trabalham em pequenos grupos, promovendo a interação com o meio e com os colegas em uma rede de ideias e conhecimentos compartilhados. O professor, como parte ativa dessa rede, age como mediador desse processo, facilitando o aprendizado de forma significativa. Nessa perspectiva, o aluno não é apenas um receptor de conteúdo, mas um participante ativo que contribui com suas ideias e descobertas, aprendendo e desenvolvendo valores, linguagem e conhecimento junto ao seu grupo social.

A escola também se inspira na pedagogia de Célestin Freinet, que acredita em uma aprendizagem prazerosa e significativa, vinculada a projetos reais aplicados no cotidiano dos alunos. Ao integrar o conhecimento ao mundo real, promovemos uma construção autônoma e independente do saber. Nossa proposta pedagógica valoriza a

cooperação, o exercício da cidadania e o entendimento de direitos e deveres na vivência escolar, possibilitando um espaço fundamental para a prática democrática por meio de reuniões de classe, eleições de representantes de classe e debates reflexivos.

Buscamos sempre a inovação pedagógica, mantendo a proposta sociointeracionista que promove trocas significativas entre alunos, colegas, materiais e professores. Acreditamos que os estudantes aprendem através dessas mediações, utilizando diversas fontes de conhecimento e tecnologia, e priorizando a interação e a partilha de experiências entre a escola, a família e a comunidade.

Reconhecemos que as crianças, em sua formação até os 12 anos, precisam de um ambiente que propicie felicidade, amor e harmonia para o desenvolvimento pleno de sua personalidade. Por isso, promovemos experiências que ampliem seus níveis de desenvolvimento, transformando conhecimentos espontâneos em científicos, que sejam significativos e relevantes para a vida.

A proposta pedagógica da Escola Ethos foca em uma aprendizagem com função social, respeitando o estágio de desenvolvimento de cada aluno e investindo na formação de caráter, disciplina, organização e dedicação. Com o apoio de professores bem preparados, incentivamos um processo de ensino que problematiza o conhecimento e busca constantemente a excelência, visando formar uma cultura escolar de alto desempenho.

## 11. METODOLOGIAS ADOTADAS

A Escola Ethos estrutura-se na teoria sociointeracionista de ensino e aprendizagem proposta por Lev S. Vygotsky, baseada na compreensão de que o desenvolvimento ocorre por meio da interação social e da mediação do outro, especialmente em contextos significativos. De acordo com Vygotsky, todo indivíduo tem zonas de desenvolvimento que podem ser ampliadas pelo contato com diferentes perspectivas, conhecimentos e desafios que surgem no ambiente social. A partir dessa abordagem, estimulamos nossos alunos a serem autores de sua própria aprendizagem, incentivando-os a buscar informações e conhecimentos relevantes para aplicar em suas vidas e contextos cotidianos.

Nossa escola parte do princípio de que o ser humano é essencialmente social e que a função da educação é transformar o conhecimento espontâneo em conhecimento científico, promovendo a formação de cidadãos éticos, críticos e capazes de aplicar o saber de maneira consciente. Para além da mera transmissão de conteúdos, nossa prática é sustentada por uma integração ampla entre todos os segmentos da escola, incluindo parcerias com a família e a comunidade, orientada pelos valores da filosofia do programa Caráter Conta, que foca no desenvolvimento do caráter por meio de princípios como Respeito, Responsabilidade, Confiabilidade, Bondade, Consciência Social e Justiça. Esse comprometimento coletivo cria um ambiente harmonioso e acolhedor, onde o aprendizado se dá por meio de relações cotidianas de afetividade e trabalho conjunto.

Para sustentar uma pedagogia inovadora, utilizamos metodologias ativas como a aprendizagem baseada em problemas, a aprendizagem por projetos e a aprendizagem colaborativa. A aprendizagem baseada em problemas (PBL) é fundamental em disciplinas como Ciências e Matemática, onde problemas são usados para despertar a curiosidade e desenvolver habilidades práticas e atitudinais. Os conflitos que surgem no processo tornam-se, para nós, oportunidades de aprendizagem, impulsionando os alunos a explorar soluções, a colaborar com os colegas e a analisar informações de forma crítica e criativa.

A aprendizagem por projetos é a base de nosso trabalho pedagógico. Organizada como uma estratégia educativa integral, ela envolve todos os alunos e a equipe escolar, promovendo uma experiência completa e participativa. As crianças têm voz ativa, tanto na execução quanto na avaliação e na construção dos projetos, aprendendo a expressar suas ideias e a melhorar o trabalho colaborativamente. Dessa forma, as atividades não acontecem de forma isolada, mas são desenvolvidas de maneira integrada, com troca de conhecimento entre os participantes e ênfase no desenvolvimento da autonomia.

No centro de nossas práticas está também a aprendizagem colaborativa, que valoriza o trabalho em grupo como um instrumento essencial para o futuro dos alunos. Em vez de centralizar o aprendizado no professor, promovemos o protagonismo do aluno, enquanto o professor atua como um facilitador e mediador do processo. Planejamos tarefas de forma que possam ser realizadas cooperativamente, incentivando o aluno a desenvolver habilidades de cooperação e resolução de problemas em equipe, uma competência essencial no mundo moderno.

A proposta da Escola Ethos une estudo, experiência e prática, criando um cotidiano rico em trocas e aprendizado significativo. Mantemos um vínculo forte com a comunidade, promovendo palestras e cursos para pais e professores, além de reuniões regulares entre a coordenação, a equipe pedagógica e a equipe administrativa, assegurando uma linguagem educacional unificada e consistente em todos os níveis. Em nosso compromisso com a cidadania, realizamos atividades como o Momento Cívico, cultivando o respeito pelo coletivo e o exercício da democracia, princípios que se estendem para a relação entre a escola, a família e a sociedade.

Conscientes das transformações culturais, sociais e tecnológicas, reconhecemos que a educação moderna exige flexibilidade de pensamento e ação. Assim, buscamos desenvolver um cidadão criativo, investigativo, humanista e colaborador, capaz de se posicionar de forma crítica e inovadora perante o mundo. Esses são os princípios que sustentam a proposta educacional da Escola Ethos, onde o desenvolvimento pleno do aluno se alia ao compromisso com a formação de um ser humano consciente de sua cidadania e preparado para os desafios contemporâneos.

## 12. BLOCO DE LETRAMENTO

O ciclo de alfabetização na Escola Ethos é fundamentado no compromisso de promover uma formação integral, que vai além da simples aquisição de habilidades de leitura e escrita. Nossa proposta pedagógica, baseada na abordagem sociointeracionista, considera que a alfabetização e o letramento são processos de construção coletiva, nos quais o aluno interage com o outro e com o ambiente, desenvolvendo sua capacidade de pensar, comunicar-se e expressar-se de diversas

formas: linguística, corporal e artística. Assim, introduzimos nossos alunos ao domínio da Língua Portuguesa, das operações matemáticas, da literatura, da música, das artes visuais e cênicas, da educação física e da cultura, garantindo o fortalecimento de suas singularidades e das competências essenciais para seu desenvolvimento.

Na Ethos, entendemos que formar uma pessoa plena exige a atenção a habilidades não apenas cognitivas, mas também não cognitivas, que são essenciais para o sucesso acadêmico, social e emocional dos alunos. Nesse sentido, além do conteúdo curricular tradicional, priorizamos o desenvolvimento de características como perseverança (motivação para estabelecer e perseguir metas com disciplina e resiliência), autocontrole (capacidade de administrar emoções e impulsos), extroversão (realização prática dos planos traçados), protagonismo (capacidade de tomar decisões e assumir posições), curiosidade (espírito investigativo e desejo de aprender), cooperação (valorização do trabalho em equipe), além da espacialidade e motricidade.

Essas habilidades são trabalhadas em um ambiente de aprendizagem colaborativa, onde o professor, como mediador, organiza atividades e experiências de forma que os alunos sintam-se capazes, confiantes e motivados. A Escola Ethos acredita que, para desenvolver essas competências, é essencial que o professor estabeleça expectativas claras, respeitando as potencialidades de cada aluno e criando um ambiente seguro e acolhedor, onde todos se sintam felizes em aprender e crescer.

O ciclo de alfabetização é conduzido de forma contínua, sem rupturas, o que significa que a progressão do aluno é acompanhada cuidadosamente, sem retenções. Ao final do ciclo, avaliamos o processo de alfabetização e letramento para identificar e preencher eventuais lacunas de aprendizagem, assegurando que todos os alunos alcancem os objetivos previstos. Um relatório conclusivo, parte integrante do histórico escolar, é elaborado para documentar o desenvolvimento cognitivo e comportamental de cada aluno, orientando as ações pedagógicas futuras e promovendo o contínuo aperfeiçoamento de nossa prática educativa.

Dessa forma, a Ethos constrói uma base sólida para a formação de cidadãos críticos, éticos e preparados para a vida em sociedade, promovendo uma pedagogia inovadora e uma cultura de alta performance e aprendizagem significativa.

### 13. POLÍTICA DE CONVIVÊNCIA

Na Escola Ethos, o perfil da comunidade escolar inclui filhos de empresários, profissionais liberais e servidores públicos, e todos são acolhidos em um ambiente que promove o desenvolvimento acadêmico e o fortalecimento do caráter. Fundamentados nos princípios do Caráter Conta e na nossa filosofia pedagógica, nossos projetos incentivam o envolvimento das famílias e da comunidade, integrando estudantes da Educação Infantil ao Ensino Fundamental em atividades transversais e eventos como o Ethos Conecta, onde alunos apresentam palestras sobre conhecimentos gerais; celebrações de datas folclóricas; os Jogos da Amizade Ethos (JAE); e a Mostra Cultural, sempre pautados nos seis pilares do Caráter Conta: Bondade, Justiça, Respeito, Responsabilidade, Consciência Social e Confiabilidade.

Durante o ano, promovemos a "Escola para Pais" — um espaço de diálogo e aprendizado para as famílias, que visa fortalecer a parceria entre casa e escola e

oferece palestras e encontros que abordam temas atuais, incluindo educação emocional e questões éticas. Esse espaço proporciona aos pais e responsáveis uma compreensão aprofundada dos valores e habilidades que buscamos cultivar em nossos alunos, ajudando-os a refletir sobre a realidade social, econômica e cultural que molda o caráter e o desenvolvimento integral das crianças.

A formação do caráter e o desenvolvimento social dos alunos são prioridades no nosso projeto pedagógico. Promovemos uma educação que desperta a consciência para as diferenças sociais, étnicas e culturais, trazendo situações reais que convidam alunos e pais a refletirem e a contribuírem para a construção de uma sociedade mais inclusiva. Ao longo do ano, realizamos ações que colocam esses valores em prática, incentivando a empatia, a justiça e a responsabilidade social.

A Escola Ethos valoriza uma cultura de alta performance, tanto no desenvolvimento dos professores quanto no desempenho dos alunos. Desde 2004, contamos com o Conselho de Representantes de Turma, formado por alunos do 1º ao 5º ano, eleitos democraticamente no início de cada ano letivo. Os representantes se reúnem mensalmente para compartilhar e refletir sobre os trabalhos realizados em sala, cada qual escolhido em torno de um dos seis pilares do Caráter Conta. Esse trabalho de reflexão, exercício e propagação de valores éticos proporciona aos alunos uma prática de liderança positiva e responsabilidade coletiva.

No que diz respeito à aplicação das normas disciplinares, nossa abordagem é baseada na mediação de conflitos e no acolhimento, sempre com o objetivo de transformar atitudes inadequadas em oportunidades educativas. Assim, a responsabilidade pelas infrações previstas no Regimento Interno é proporcional à gravidade da situação, prezando pelo bom senso, pelo diálogo e pelo direito do aluno de se expressar e defender.

Acreditamos que as normas disciplinares devem estar sempre alinhadas ao Projeto Político Pedagógico da escola e devem ser conhecidas, compreendidas e respeitadas por todos. Dessa forma, qualquer ação disciplinar é documentada, comunicada às famílias e orientada para a reflexão e o desenvolvimento de uma postura ética. As ações disciplinares podem incluir orientações pedagógicas, advertências e, em momentos específicos, uma suspensão temporária da sala de aula, sempre como parte de um processo educativo.

Na Ethos, valorizamos o diálogo, a justiça e a inclusão, promovendo um ambiente educacional em que todos se sintam respeitados e encorajados a crescer, aprender e se tornar cidadãos conscientes e atuantes na sociedade.

a) A advertência deve ser efetuada oralmente ao aluno e por escrito à família, dando conhecimento dos fatos e das providências tomadas pela escola.

b) A suspensão implica em afastamento do aluno da sala de aula, em momentos específicos e temporários, cumprindo tarefas escolares, atividades de pesquisa ou elaboração de trabalhos dentro do espaço escolar e sob orientação docente.

c) A transferência para outra unidade, se não for a pedido do aluno ou dos pais, será realizada somente nos casos em que o Conselho de Classe e/ou o Conselho Escolar:

c.1) Comprovarem a inadaptação do educando ao Projeto Político Pedagógico e ao Regimento da escola, demonstrando que foram adotadas todas as medidas possíveis para que esta adaptação acontecesse.

c.2) Demonstrarem que a medida é indicada como alternativa para o melhor desenvolvimento educacional do educando.

c.3) Avaliarem que a medida é recomendada para a segurança física, emocional e psíquica do educando, dos colegas e dos docentes.

A transferência, respeitados os limites e procedimentos aqui estabelecidos, deverá ser realizada após comunicação formal ao educando e sua família, a mantenedora da instituição de ensino, a escola que o acolherá, cabendo recurso ao Conselho Estadual de Educação.

A transferência prevista no parágrafo anterior, somente será efetivada caso exista vaga em outra escola, devendo ocorrer preferencialmente no período de férias e recessos, garantindo o direito à realização das avaliações do período letivo cursado na unidade onde o educando estava matriculado.

No caso em que não haja possibilidade de transferência por não existir no município outra unidade escolar com a seriação onde o aluno encontra-se matriculado, o direito subjetivo e universal à escolarização deverá ser assegurado, vedado a expulsão e procurando soluções em diálogo constante e consensual, com a família, com a Secretaria de Educação respectiva, com o Conselho Tutelar e, se necessário, com o Ministério Público.

Será assegurado ao aluno e à família o princípio constitucional do Contraditório e da Ampla Defesa, de acordo com o inciso LV do Art. 5º da Constituição Brasileira.

#### 14. FAMÍLIA

Os pais ou responsáveis têm o dever de garantir a matrícula de seus filhos na educação básica na idade adequada, acompanhando e apoiando sua frequência e desempenho escolar. É também sua responsabilidade participar ativamente da construção do Projeto Político Pedagógico e do Regimento da escola, zelar por seu cumprimento e colaborar com as atividades propostas.

Além disso, é essencial que os pais monitorarem o cumprimento dos deveres escolares e participem das reuniões convocadas pela escola. É importante que comuniquem antecipadamente à direção da escola qualquer situação física ou emocional que possa impactar o desenvolvimento cognitivo, psicossocial ou a convivência saudável de seus filhos com os colegas. Quando necessário e indicado por profissionais, devem também assegurar que o estudante receba o acompanhamento psicológico e médico apropriado, promovendo assim um ambiente de aprendizagem e desenvolvimento pleno em cooperação direta com a escola.

#### 15. MODALIDADE DE GESTÃO

A escola adota uma gestão democrática, na qual os assuntos de interesse de toda a comunidade escolar são debatidos junto ao conselho de pais. Esse conselho é

composto pela equipe diretiva, coordenação pedagógica, orientação educacional, representantes de professores, assistentes de sala e pais de alunos.

Os temas e objetivos a serem abordados são propostos pela direção, coordenação, pais e professores, por meio de reuniões ao longo do ano e enquetes com a comunidade escolar. As decisões sobre os assuntos selecionados são tomadas em reuniões pedagógicas, embasadas em informações coletadas e discutidas em conjunto, visando escolhas informadas e coletivas.

Essa abordagem promove uma gestão democrática e participativa, alinhando-se às necessidades e expectativas da comunidade escolar. Além disso, incentivamos a gestão participativa entre os alunos do Ensino Fundamental, que têm a oportunidade de discutir e propor ações para o aprimoramento do ambiente escolar, desenvolvendo habilidades de cidadania e corresponsabilidade.

## 16. EDUCAÇÃO ESPECIAL

Entende-se por Educação Especial a modalidade de educação escolar, regida por normatização específica e destinada:

- a) A educandos com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento;
- b) A educandos com tais habilidades ou superdotação.

Os educandos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento, bem como para os educandos com altas habilidades ou superdotação, o Poder Público adotará a ampliação do atendimento na própria rede pública regular, nas classes de ensino regular, disponibilizando os necessários recursos de acessibilidade, intensificando o processo de Inclusão e buscando a universalização do atendimento, sendo obrigatória a mesma prática nas escolas particulares.

É dever constitucional do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar a Educação Especial a todos os educandos que dela necessitam, pois o direito à Educação Especial decorre do direito subjetivo universal à educação básica para o exercício da cidadania e da política pública de inclusão social que garanta a adoção de medidas individualizadas e coletivas, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino.

A oferta da Educação Especial tem início na etapa da Educação Infantil, na faixa etária de zero a seis anos e a família deve cooperar com a escola, fornecendo as informações necessárias e colaborando no itinerário formativo do aluno.

Na Educação Especial haverá necessidade de apoio extensivo ou generalizado, com currículo diferenciado (objetivos, conteúdos, avaliação), com metodologia e tecnologia assistida, que vise não somente à manutenção de determinadas aptidões mas ao progressivo desenvolvimento do educando, de acordo com o tipo de deficiência.

Na escola regular, para atender aos alunos da Educação Especial, haverá Atendimento Educacional Especializado - AEE, serviço de apoio complementar e suplementar à escolarização.

Em casos excepcionais, em que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a integração nas classes comuns do ensino regular, a escolarização com AEE será feita em classes, escolas e serviços especializados ou mediante atendimento domiciliar efetuado por equipes de apoio especializado.

A excepcionalidade se configura no caso de educandos que apresentarem deficiência intelectual de nível de apoio extensivo ou generalizado e no caso de

deficiência múltipla.

O atendimento pedagógico hospitalar e domiciliar refere-se ao atendimento educacional necessário para educandos em tratamento de saúde que, temporariamente ou em caráter definitivo, os afastem da escola regular.

A instituição escolar deve promover e incentivar a participação dos estudantes com deficiência e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar.

O atendimento educacional especializado aos educandos da Educação Especial deverá assegurar os currículos, métodos, técnicas, organização e recursos educativos, específicos para atender com qualidade às suas necessidades. Promover a terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino, em virtude de sua capacidade e potencialidade;

Deve promover a aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar, para as educandos com altas habilidades e ou superdotados. Treinar professores com habilitação para o atendimento educacional especializado, e professores de ensino regular capacitados para a inclusão desses educandos nas classes comuns.

Garantir educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade e desenvolvimento progressivo de suas habilidades, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, tem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual e psicomotora.

Promover acesso igualitário e equânime aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino regular.

Parágrafo único. O atendimento educacional especializado poderá ser oferecido no contraturno, em salas de recursos multifuncionais na própria escola, em outra escola ou em Centros de Atendimento Educacional Especializado.

## 17. DIRETRIZES OPERACIONAIS, DIRETRIZES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS

\* Educação Infantil: Na Educação Infantil, nosso objetivo é promover o desenvolvimento integral da criança, incentivando o autoconhecimento, o respeito ao próximo, o entendimento do espaço em que vive (escola e família) e o aprendizado das regras de convivência e cooperação, essenciais para a socialização. A formação de crianças com alto potencial é facilitada em um ambiente acolhedor e humano, adequado para a idade, onde o lúdico, as atividades musicais, psicomotoras e sensoriais, e brincadeiras desafiadoras contribuem para o desenvolvimento afetivo e cognitivo.

O currículo da Educação Infantil é uma combinação de práticas que conectam as experiências e saberes das crianças aos conhecimentos que compõem o patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico. Assim, promovemos o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos, respeitando suas fases e incentivando a descoberta e a expressão.

\* Ensino Fundamental: No Ensino Fundamental da Escola Ethos, buscamos o desenvolvimento pleno dos alunos, estabelecendo altas expectativas e incentivando uma atuação de alta performance. As áreas de conhecimento são exploradas de forma interdisciplinar em projetos pedagógicos, onde o aluno se reconhece como agente integrante e transformador da sociedade, promovendo valores como respeito,

solidariedade, convivência harmoniosa e democracia, fundamentais para a cidadania.

Nesse processo, os alunos colaboram, compartilham ideias e constroem conhecimentos coletivamente. Nosso currículo é dinâmico e flexível, adaptando-se às necessidades e curiosidades dos alunos, indo além do previsto quando necessário para responder às questões e interesses que surgem, promovendo uma aprendizagem rica e significativa.

### 17.1. Objetivos Gerais da Educação Infantil

A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir à criança o acesso a processos que promovam a apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens em diversas linguagens. Além disso, deve assegurar o direito à proteção, saúde, liberdade, confiança, respeito, dignidade, ao brincar e à convivência com outras crianças.

Para atingir esses objetivos, é fundamental que a proposta pedagógica contemple condições para o trabalho coletivo e organize materiais, espaços e tempos de forma a proporcionar experiências enriquecedoras e acolhedoras.

O objetivo central da Educação Infantil é promover o desenvolvimento integral das crianças, desde o nascimento até os 5 anos de idade, nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação educadora da família, comunidade e sociedade.

Sendo assim, deve:

- I - proporcionar as condições adequadas ao bem estar da criança, sua educação, proteção e cuidado, observando o seu desenvolvimento nos aspectos físico, motor, social, cognitivo, afetivo, linguístico, ético e estético;
- II - promover situações de aprendizagens significativas e intencionais, que possibilitem a apropriação, a renovação e a articulação de conhecimentos e a ampliação das formas de expressão cultural e artística pela criança;
- III - possibilitar à criança vivências e experiências que a levem a estabelecer e ampliar suas relações sociais, articulando seus interesses e pontos de vista com os dos demais, de modo que seja respeitada a diversidade socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa;
- IV - possibilitar à criança o reconhecimento das contribuições histórico-culturais afro-brasileiras e indígenas, asiáticas, europeias e de outros países da América, para a constituição de sua identidade;
- V - estimular a criança a observar, explorar, interagir e a se perceber no ambiente em que vive, com atitude curiosa e consequente, para que possa ampliar suas experiências e seus conhecimentos sobre si e o mundo;
- VI - possibilitar às crianças experiências narrativas, de apreciação e interação com a linguagem verbal, oral e escrita, e não-verbal, por meio do contato com diferentes suportes e gêneros textuais, articulados às múltiplas linguagens;
- VII - recriar, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas, dimensões e orientações relativas ao espaço e ao tempo;

VIII - proporcionar a interação das crianças com diversificadas expressões que envolvam a música, as artes plásticas e gráficas, o cinema, a fotografia, a dança, o teatro e a literatura;

IX - possibilitar às crianças experiências significativas com movimento corporal, por meio de jogos e brincadeiras e do contato com danças, lutas, esportes, ginástica, capoeira, artes circenses e outras formas de movimento.

X - promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

XI - incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e ao espaço;

XII - garantir a todas as crianças, inclusive àquelas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, o acesso às diversas tecnologias de informação e comunicação (TIC), por meio do planejamento de situações de aprendizagens significativas, que demandem o uso dessas tecnologias;

Parágrafo único – A articulação das crianças da Educação Infantil para o Ensino Fundamental acontece de forma gradativa, ao longo do ano letivo do agrupamento de 5 anos, onde começamos a fazer visitas ao espaço físico do 1º ano, proporcionamos rodas de conversas entre as crianças e as professoras do ano seguinte, e rodas de conversas internas em sala sobre as novidades que virão.

As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

## 17.2. Organização curricular - Competências gerais curriculares da Educação

Infantil Vide anexo

## 17.3. Objetivos Gerais do Ensino Fundamental – Anos Iniciais

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais destaca a importância das experiências lúdicas de aprendizagem, buscando uma articulação contínua com o que foi vivenciado na Educação Infantil. Esse processo deve incluir tanto a sistematização gradual dessas experiências quanto o desenvolvimento de novas formas de interação dos alunos com o mundo. Eles são incentivados a explorar, formular e testar hipóteses, a revisar suas ideias e a construir conhecimento de maneira ativa e significativa.

Considerando as características desta faixa etária, o trabalho escolar deve ser

organizado em torno dos interesses e vivências imediatas das crianças, de forma que, a partir delas, elas ampliem gradualmente sua compreensão do mundo. Esse processo é conduzido pela mobilização de operações cognitivas cada vez mais complexas e pela capacidade de aprender, expressar-se e atuar no mundo.

Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve focar na alfabetização, oferecendo amplas oportunidades para que os alunos compreendam o sistema de escrita alfabética, alinhado a práticas diversificadas de letramento. Ao longo dos Anos Iniciais, a progressão do conhecimento se dá pela consolidação das aprendizagens e pela ampliação das práticas de linguagem, experiências estéticas e culturais, sempre levando em conta os interesses, expectativas e necessidades de aprendizagem dos alunos.

Este processo promove o desenvolvimento da autonomia intelectual, compreensão de normas e interesse pela vida social, permitindo às crianças lidar com sistemas mais complexos que abrangem as relações entre pessoas, natureza, história, cultura, tecnologia e meio ambiente. Dessa forma, a BNCC orienta para a formação de um aluno integral, crítico e socialmente engajado.

São objetivos gerais do Ensino Fundamental:

- I – A aquisição por parte do educando, dos processos formais de alfabetização, noções gerais básicas de linguagens e seus códigos, da matemática e suas tecnologias, a compreensão do ambiente identitário, cultural, geográfico, cultural e histórico e da tecnologia;
- II - O aprimoramento das formas de convivência escolar e social;
- III A articulação das vivências com os saberes e conhecimentos filosófico, social, geográfico e historicamente construídos e acumulados;
- IV - A assunção consciente comportamentos éticos, do respeito à diversidade e ao meio ambiente; da responsabilidade, valores
- V- A construção progressiva da identidade pessoal e social.

17.4. Organização curricular - Competências gerais curriculares do Ensino Fundamental. A organização curricular, nas etapas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, tem uma Base Nacional Comum Curricular- BNCC e uma parte diversificada, que constituem um todo integrado, de modo a oferecer no processo educativo conhecimentos e saberes universais, necessários ao ser humano contemporâneo, junto com uma formação advinda das culturas e realidades regionais, das demandas dos grupos sociais, das famílias e dos estudantes, de acordo com seu projeto de vida, seus múltiplos interesses e a fase de seu desenvolvimento.

A articulação curricular entre a Base Nacional Comum Curricular-BNCC e a parte diversificada do currículo da educação básica expressa a dimensão federativa cooperativa da educação brasileira: cada unidade escolar de um lado participa do projeto de integração nacional, e do outro afirma o reconhecimento das especificidades culturais e das demandas regionais.

Na elaboração do desenho curricular da Base Nacional Comum Curricular-BNCC e da parte diversificada, a escola goza de autonomia definida em lei, desde que observadas as normas do Sistema Educativo do Estado de Goiás e as Diretrizes Curriculares Nacionais e Estaduais para a educação básica.

I - O currículo da Base Nacional Comum Curricular abrange o ensino da Arte (Artes visuais, teatro, dança e obrigatoriamente a música), a Educação Física e o ensino

religioso.

II - A Educação Física é componente obrigatório do currículo e a modalidade de sua oferta será regulamentada no Projeto Político Pedagógico da escola, sendo facultativa ao educando apenas nas circunstâncias previstas na Lei de Diretrizes e Bases Nacionais -LDB.

III - O ensino religioso, não confessional e ecumênico, componente curricular oferecido nas escolas públicas de Ensino Fundamental em horário normal, é de oferta obrigatória e matrícula facultativa, vedada qualquer forma de fundamentalismo, proselitismo, assegurado o respeito às diversas culturas e religiões e as outras de expressão do fenômeno religioso.

IV - O ensino de História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias na formação do povo brasileiro, especialmente as matrizes indígena, africana e europeia.

V - O ensino da história e culturas indígena e afro-brasileira deve estar presente nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todos os componentes curriculares, especialmente no ensino de Arte, História, Língua Portuguesa, Geografia e Cultura Religiosa, assegurando o conhecimento e o reconhecimento da cultura desses povos na formação e constituição da Nação, ampliando o leque de referências culturais do aluno, contribuindo para concepções de mundo e construção de identidades mais plurais e solidárias.

A escola evitará ampliar as matrizes curriculares transformando em componente curricular todo tema relevante da atualidade, quando pode ser abordado de forma transversal e de maneira articulada, nos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular e da parte diversificada

São temas relevantes da atualidade a serem abordados de forma transversal e de maneira articulada: saúde, diversidade, vida familiar, social e política, direitos das crianças e adolescentes, educação ambiental, educação para o consumo, educação para o trânsito, trabalho ciência e tecnologia, diversidade cultural, drogas, prevenção ao bullying e direitos dos idosos.

Vide anexo

17.5. Organização curricular - Competências gerais curriculares do Ensino Fundamental As propostas curriculares do Ensino Fundamental têm como objetivos:

I - O desenvolvimento da capacidade de aprender, adquirindo progressivo domínio formal da leitura, da escrita, do cálculo e da capacidade de comunicação;

II - A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das Artes, da tecnologia, e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III- A aquisição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica e construtiva do mundo;

IV - O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana, de tolerância recíproca e da cultura da paz, valores em que se assenta a vida social;

V - O fomento à criatividade, à investigação, à pesquisa e a busca de solução para os problemas cotidianos.

O Ensino Fundamental, com duração de 9 (nove) anos, abrange a população na faixa etária dos 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade e se estende, também, a todos os que, na idade própria, não tiveram condições de frequentá-lo.

I - A matrícula no Ensino Fundamental é obrigatória para crianças com 6 (seis) anos, nos termos das normas vigentes no Sistema Educativo do Estado de Goiás

II - A carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 800

(oitocentas) horas-relógio, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.

III - O Ensino Fundamental pode ser ministrado utilizando-se a progressão continuada regular por anos, ou optando por ciclos ou módulos complementares ou grupos não seriados ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

IV - O Ensino Fundamental será ministrado em Língua Portuguesa, assegurando às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem, sendo aceita também a escola bilíngue, desde que seja assegurado o ensino em Língua Portuguesa.

V - No currículo do Ensino Fundamental será ofertada a língua inglesa a partir do sexto ano.

VI - O Ensino Fundamental terá como ferramenta obrigatória a iniciação digital, a aproximação ao uso das inovações tecnológicas e da comunicação virtual.

VII - A jornada escolar, obedecidas às peculiaridades locais, pode ser progressivamente ampliada.

VIII - A emissão ou não de certificado de conclusão da etapa do Ensino Fundamental é de exclusiva competência da unidade escolar, no uso de autonomia.

## 17.6. LÍNGUA ESTRANGEIRA: INGLÊS

A Escola Ethos oferece formação em inglês como língua estrangeira para todas as séries da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, buscando desenvolver as habilidades de compreensão e expressão oral desde a primeira infância e ampliando o foco para a leitura e escrita a partir do 2º ano do Ensino Fundamental.

Na Educação Infantil, o ensino de inglês é integrado de forma lúdica e contextualizada ao cotidiano escolar. As turmas de Baby Village (Baby e Garden) têm o inglês incorporado a atividades cotidianas, como rodas de música, e o currículo é alinhado aos projetos de cada série. Nas turmas de Tots, Kids 1 e Kids 2, o conteúdo é desenvolvido com base na coleção May Moo and Me (Editora FTD), priorizando as habilidades de escuta e fala. Para as turmas de Kids 1 e Kids 2, as aulas são ministradas por um professor especializado e ocorrem duas vezes por semana, com duração de 50 minutos cada.

No Ensino Fundamental, as turmas têm duas aulas de inglês semanais, cada uma com 50 minutos de duração, também com professor especializado. No 1º ano, o currículo segue a coleção League of Heroes (Editora FTD), e a partir do 2º até o 5º ano, o foco se amplia para o desenvolvimento das quatro habilidades de linguagem (escuta, fala, leitura e escrita). Nessas séries, a abordagem do inglês privilegia o uso da língua em contextos sociais relevantes para a faixa etária. O objetivo é que os alunos concluam o 5º ano com a capacidade de se expressarem oralmente e por escrito, construindo uma base sólida para a continuidade dos estudos em inglês.

## 18. NORMAS COMPORTAMENTAIS E DISCIPLINARES

A Escola Ethos prioriza o bem-estar dos alunos, de suas famílias e de toda a equipe escolar, promovendo um ambiente harmonioso e colaborativo que favoreça o desenvolvimento integral e o sucesso de todos. Para isso, valorizamos o diálogo construtivo como meio essencial de resolução de conflitos e desafios, assegurando que cada situação seja tratada com respeito, justiça e empatia, conforme a filosofia do Caráter Conta. Esse compromisso visa formar cidadãos que atuem de maneira ética e consciente, considerando as perspectivas e necessidades de todos os envolvidos.

Em nossa prática, incentivamos os alunos a buscar soluções pacíficas para os desentendimentos e a recorrer ao adulto mais próximo sempre que não conseguirem resolver uma situação de forma independente. Esse processo estimula a reflexão sobre condutas adequadas e o exercício da autorresponsabilidade. Nos casos de repetição de atitudes desrespeitosas ou que prejudiquem o ambiente escolar, a escola adota medidas previamente acordadas com a família, em uma abordagem colaborativa e transparente.

Contamos ainda com o apoio do serviço de Psicologia Escolar, que atua de forma integrada ao processo educativo. A psicologia escolar é uma área dedicada a contribuir para o desenvolvimento emocional e cognitivo dos alunos, favorecendo o ensino-aprendizagem e a convivência saudável na escola. A psicóloga escolar trabalha com escuta ativa, identificação de necessidades e planejamento de intervenções que promovem a qualidade das relações interpessoais e o bem-estar de toda a comunidade escolar, fortalecendo um ambiente de aprendizado e respeito mútuo.

## 19. TEMAS RELEVANTES

Alguns temas são desenvolvidos seja no material didático da FTD ou em projetos das turmas, escola de pais, palestras e/ou formação do professor. Assuntos como saúde, sexualidade, vida familiar, social e política, direito das crianças e adolescentes, educação ambiental, educação para o consumo, educação fiscal e financeira, educação para o trânsito, trabalho, ciência e tecnologia, diversidade cultural, prevenção às drogas, educação positiva, neurociência aplicada à educação, especialmente no aspecto do uso de telas na infância.

## 20. PROJETOS OBRIGATÓRIOS

Os projetos obrigatórios são pauta de trabalhos desenvolvidos dentro da nossa escola. Como exemplo temos o Projeto Anti-Bullying.

### Objetivo Geral

Almejando um desenvolvimento saudável e maior qualidade de vida para as crianças, o presente projeto tem como objetivo dar continuidade na discussão sobre o Bullying com os alunos, aprofundando o tema a partir da exposição de encontros referentes às emoções, diferenças, empatia e assertividade, convidando-os para uma imersão ao combate ao bullying e respeito às diferenças.

Objetivos Específicos:

- Identificação das emoções e estratégias de manejo;
- Reflexões sobre nossas diferenças;
- ”O que é brincadeira e o que é agressão?”;
- Psicoeducação: ampliar os aspectos relacionados ao conhecimento sobre o bullying e suas consequências emocionais;
- Diferenciar comportamentos passivos, agressivos e assertivos;
- Conhecer e desenvolver habilidades sociais: Como agir?;
- Relato de vivências em roda de conversa;
- Desenvolver campanhas AntiBullying para engajar os alunos a serem ativos no combate ao bullying;

O projeto História, Cultura Afro-Brasileira percorre todas as turmas por meio do trabalho literário.

Projeto : Conectando gerações e criando memórias

Os avós são de extrema importância na vida e na formação dos netos. Eles asseguram um futuro melhor, repleto de boas memórias e de muito afeto. Todos nós temos uma história formada por acontecimentos, com momentos especiais, de sonhos que foram realizados e dos que ainda faltam para serem concretizados. Pensando nisso, vivenciaremos um belo projeto no intuito de homenagear os avós, ressaltando o valor inestimável que eles têm para os netos.

Para iniciar o projeto, as crianças farão a leitura compartilhada do livro “Guilherme Augusto Araújo Fernandes – Mem Fox e Julie Vivas”, que retrata a história de Guilherme em um asilo e suas experiências com dona Antônia.

Um dos objetivos do 2º ano é o desenvolvimento das habilidades de leitura e de escrita. Sendo assim, a fim de consolidar essas competências e gerar resultados pedagógicos excelentes, trabalharemos os gêneros textuais: carta, poema, legenda, cantiga popular e produção oral (gravação de áudio).

Durante o projeto, convidaremos alguns avós por meio de sorteio para terem um momento especial na escola com as crianças; confeccionaremos uma caixa de memórias a qual será exposta na Feira da Cultura e da Infância; visitaremos um centro de idosos e, posteriormente, faremos uma ação social.

A culminância desse projeto será um marco na memória afetiva de todos os presentes, pois as crianças o apresentarão no Ethos Conecta, falarão o que aprenderam e ressaltarão as lições de vida adquiridas. Será um momento encantador e inesquecível!

## 21. MATRÍCULA E FREQUÊNCIA

A matrícula é o ato formal que vincula o educando a uma escola, devidamente credenciada e autorizada, conferindo-lhe todos os direitos e deveres inerentes à escolarização, devendo ser renovada a cada período ou ano letivo.

I - A matrícula é direito público subjetivo em consonância com o Direito à Educação e a obrigatoriedade do ensino, devendo a escola dar e garantir acesso a todos e todas que a procurarem, independente de data, do período letivo ou de escolaridade anterior.

II - Nenhuma escola poderá negar matrícula a educandos em idade escolar, respeitadas as disposições legais que regem a matéria.

III - No ato da matrícula a escola dará ciência ao educando e sua família do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Escolar.

O período destinado à matrícula é determinado pela Equipe Diretiva com datas previstas através de circulares informativas, enviadas através do e-mail da família.

Os documentos necessários para a matrícula são estabelecidos em instruções determinadas pelo Diretor no período que antecede a matrícula.

A matrícula ou a sua renovação deve ser requerida pelo pai ou responsável, devendo também ser assinado o Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

Para a matrícula na Educação Infantil a Escola atende crianças a partir de um ano de idade, por agrupamentos, respeitando o corte etário de 31 de março, segundo a resolução 202/2011.

Para a matrícula no 1º ano do Ensino Fundamental, a idade é de 06 anos completos até 31 de março.

Para matrícula a partir do 2º ano do Ensino Fundamental, o educando deve apresentar obrigatoriamente a transferência da escola devidamente autorizada e reconhecida e posteriormente apresentar o histórico escolar.

O educando que for matriculado no decorrer do ano letivo, no 1º ano, deve apresentar o histórico e o relatório individual.

A matrícula ou a sua renovação, atendidas todas as exigências legais pertinentes, efetiva-se após a quitação das mensalidades do ano letivo anterior e a assinatura do Secretário Geral com o deferimento do Diretor Administrativo.

A matrícula pode ser feita:

- I. Para ingresso, considerada inicial, respeitando a idade, a escolaridade anterior e a legislação pertinente;
- II. Por transferência, quando o educando se desvincula de uma escola e vincula-se, ato contínuo a outra, para prosseguimento de estudos;
- III. Para progressão parcial, é aquela matrícula por meio da qual o educando não obtendo êxito final em até 02 (dois) componentes curriculares da BNCC, em regime seriado, poderá cursá-los de forma contínua e concomitante garantido a continuidade de estudos na série subsequente;
- IV. Os registros escolares referentes à aprovação ou não, ao aproveitamento e à assiduidade do educando é de responsabilidade da escola onde estiver matriculado;
- V.A responsabilidade de apresentação e entrega de documentos pessoais e escolares, do educando no ato da matrícula ou no prazo de 60 em até (sessenta) dias, em casos excepcionais, é da família e/ou responsável legal;
- VI. Os registros escolares referentes ao educando em transferência são de responsabilidade da escola de origem até a data da transferência, devendo a instituição de destino transpor os dados, sem modificações, para a nova documentação escolar, considerando o princípio da segurança jurídica e o Regimento Escolar da instituição anterior.
- VII. Ao educando em processo de transferência, cuja matrícula ainda não se tenha concretizado por falta de documentação é permitida a frequência, momento em que a escola de destino enviará esforços para solucionar o fato junto à escola de origem; não havendo a apresentação dos documentos, em prazo razoável, a escola de destino deverá estabelecer procedimentos pedagógicos adequados, nos termos da legislação, para regularizar a vida escolar do educando.
- VIII. Caso se apure irregularidade na documentação de aluno matriculado por transferência após concretizada a matrícula na escola de destino, e não se apurando má fé do estudante ou de seu responsável, cabe à nova escola o ônus da regularização da vida escolar em questão, o que consistirá, sempre, de processo de avaliação do aluno, seguido de aproveitamento de estudos, de classificação ou reclassificação, para fins de regularização, sendo obrigatório o registro e o arquivamento das avaliações feitas, conforme o previsto no Regimento Escolar e na legislação pertinente;
- IX.A matrícula em regime de progressão parcial deverá estar prevista no Regimento Escolar, preservada a sequência do currículo, integrando o Projeto Político Pedagógico e/o Regimento quanto a seu plano especial de ensino, a sua duração e carga horária;
- X.A família, na matrícula, de alunos com deficiência, com transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação tem que notificar oficialmente a escola, apresentando laudos médicos e/ou orientações psicopedagógicas que exijam acompanhamento individualizado ou atendimento educacional especializado;
- XI. Consideram-se informações que, obrigatoriamente, devem constar dos registros administrativos das instituições de ensino referentes aos seus educandos:

- a) Nome completo, data de nascimento, filiação e demais dados da certidão de nascimento, no que couber;
- b) Cor/raça e etnia nos termos estabelecidos pelo IBGE;
- c) Nacionalidade e/ou país de origem, Unidade da Federação e Município de nascimento, no que couber;
- d) Tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, se possuir;
- e) Localização/zona de residência (urbana ou rural);
- f) Nome social, quando for o caso;
- g) CPF, se possuir;

XII. As instituições públicas e privadas de ensino, ao incluírem a informação de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, adotarão as categorias do Decreto nº 6.949/2009 que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e o seu protocolo facultativo.

XIII. As instituições públicas e privadas de ensino, ao incluírem as informações de certidão de nascimento e CPF em seus cadastros, deverão observar que a não declaração dessas informações não impedirá a realização da matrícula dos estudantes.

É direito subjetivo do aluno o acesso ao espaço escolar para frequentar as aulas e demais ações pedagógicas, definidas, ministradas e supervisionadas pela unidade escolar como atividades curriculares, observado o Regimento Interno.

I - O acesso à escola é direito do educando, não podendo ser vedado por motivos tais como: falta de uniforme, falta de agenda, de carteiras de identificação ou situações similares que devem ser comunicadas às famílias na procura de solução dialogada.

II - Escola e Família, em articulação e parceria constante, deverão garantir e fiscalizar a frequência e a permanência do educando na escola, bem como a efetiva ministração do ensino por parte da unidade escolar.

III - Exige-se frequência de 75% do total de horas aulas ministradas no período e, em caso de faltas ou atrasos constantes, a família deve ser convocada para conhecimento e acompanhamento dos atos pedagógicos e/ou disciplinares que garantam a permanência e o êxito do educando no processo de aprendizagem.

IV - Ao educando que deixou de frequentar uma determinada aula deve ser assegurada, se estiver presente, a frequência normal às demais aulas.

V - Os casos de reincidência previstos no parágrafo anterior devem ser formalmente comunicados aos responsáveis pelo educando.

VI - As faltas decorrentes de licença-maternidade, durante o período contemplado pela legislação, serão compensadas pela realização de atividades escolares alternativas, assegurado o direito ao acompanhamento escolar e à avaliação.

A escola, por meio de seu Projeto Político Pedagógico e Regimento, estabelece de maneira detalhada as condições necessárias para que cada aluno alcance sucesso em seus estudos de acordo com sua faixa etária. Em todas as etapas da educação básica, o processo de avaliação cumpre duas funções essenciais:

**Função Diagnóstica:** A avaliação diagnóstica permite à escola avaliar seu próprio desempenho e identificar fatores que influenciam a aprendizagem do aluno, como eventuais deficiências do estudante ou da instituição, limitações no corpo docente, desatenção às diretrizes curriculares, ou dificuldades relacionadas aos recursos físicos, metodológicos e laboratoriais. Esse processo fornece subsídios para intervenções que promovam um ambiente de ensino mais eficaz e inclusivo.

**Função Formativa:** A avaliação formativa conduz o Conselho de Classe a uma constante revisão e aprimoramento das ações pedagógicas, alinhando planejamento e prática de modo a responder às necessidades dos alunos. No Ensino Fundamental, as avaliações são aplicadas de forma contínua e diversificada ao longo do trimestre, possibilitando um acompanhamento progressivo do desenvolvimento dos alunos.

A avaliação no Ensino Fundamental, orientada pelos objetivos curriculares, busca ser variada e adaptada às diferentes habilidades dos alunos, sendo realizada individualmente ou em grupo, em formato escrito ou oral, e durante as atividades em sala de aula. As avaliações são distribuídas de maneira equilibrada ao longo do trimestre, garantindo que todos os alunos tenham oportunidades equivalentes para demonstrar seu aprendizado.

São critérios comuns às formas de avaliação da educação básica, quando aplicáveis na etapa:

I - A avaliação discente é ação diagnóstica que visa à melhoria da aprendizagem do aluno e do ato docente, bem como à atualização constante dos processos educacionais da escola;

II - A avaliação do desempenho do aluno deve ser contínua, cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;

III - A verificação da aprendizagem é instrumento decisivo para aceleração de estudos dos alunos com atraso escolar ou para aplicação do processo de classificação/reclassificação;

IV - O aproveitamento dos estudos, dos conhecimentos e das experiências adquiridas no trabalho e na vida, de maneira formal e informal, deve ser consequência de processo avaliativo da escola;

V - A avaliação deve ser adaptada às capacidades e limitações físicas ou psicossociais de cada aluno, a prova escrita não sendo a única modalidade de avaliação de desempenho, tendo a escola total liberdade de optar por instrumentos outros que valorizem a oralidade, a criatividade, o protagonismo e modalidades de comunicação mais adequadas às condições do educando;

VI - A recuperação da aprendizagem deve ser efetuada de imediato no momento em que for detectada, de preferência no Conselho de Classe realizado a cada trimestre, e exige acompanhamento individual do desempenho do aluno, recorrendo à processos de recuperação personalizado, especial, durante todo o período letivo, em sala, no turno e/ou no contraturno ou com programas especiais;

VII - A avaliação dos alunos submetidos a tratamento de saúde física e psicológica deve ser personalizada, adequada às limitações que apresentam, observadas as prescrições e recomendações dos profissionais de saúde que lhes prestam atendimento e devendo a escola alertar a família quando for necessária a

orientação destes profissionais;

VIII - O aluno, em caso de retenção, terá assegurado o aproveitamento de componentes curriculares em que houve aprovação.

As modalidades de avaliação do rendimento escolar dependem dos objetivos específicos de cada etapa da educação básica, de acordo com as normas desta resolução.

São metas da educação básica sua universalização, a permanência do aluno no processo de escolarização e o sucesso nos estudos.

No Ensino Fundamental a avaliação do aproveitamento é expressa em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), não sendo permitido arredondamento de médias.

Os alunos do 1º ano são avaliados de forma descritiva.

Durante o ano letivo, o educando deve obter em cada componente curricular, três médias trimestrais resultantes de avaliações do aproveitamento, totalizando no mínimo 21,0 pontos para fins de aprovação.

**1º** - O parâmetro mínimo estabelecido para aprovação é a média 7,0 (sete) em cada componente curricular.

**2º** - A média anual é obtida pelo cálculo da média aritmética dos três trimestres dividindo-se por três, de acordo com a seguinte fórmula:

$$MA = \frac{1^{\circ} \text{ Trim.} + 2^{\circ} \text{ Trim.} + 3^{\circ} \text{ Trim}}{3}$$

**3º**- O educando que não obtiver média mínima 7,0 (seis e meio) fica sujeito a avaliação final.

**4º**- O educando que após a avaliação final não conseguir a média da escola, fica retido, mesmo que em uma só disciplina.

O educando que faltar às verificações de aprendizagem pré-determinadas pode solicitar nova oportunidade, mediante apresentação de atestado médico a justificativa da falta, preenchendo o requerimento antecipadamente a data da 2ª chamada, que é em dia único.

O professor não pode repetir notas sob qualquer pretexto ou para qualquer efeito.

Os pais ou responsáveis são cientificados dos resultados do aproveitamento e da frequência do aluno, através do boletim individual do educando.

Na Escola Ethos, a avaliação é entendida como um processo contínuo e integral que vai além de provas e atividades pontuais. Ela possui um caráter diagnóstico e formativo, acompanhando o desenvolvimento das aprendizagens para apoiar os alunos na construção de estratégias que promovam sua autonomia no próprio processo avaliativo e regulador de suas aprendizagens.

Esse processo avaliativo é orientado para o ajuste constante das práticas pedagógicas, incluindo a organização curricular, e visa acompanhar cada aluno em suas conquistas, desafios e possibilidades. A avaliação ocorre de maneira integrada antes, durante e após o processo de ensino-aprendizagem, de modo a promover intervenções oportunas que beneficiem o desenvolvimento do aluno. Os registros acumulados, as observações descritivas, produções gráficas e orais e demais evidências realizadas pelo professor servem como complementos valiosos para enriquecer a compreensão da qualidade e do progresso da aprendizagem ao longo das etapas pedagógicas.

Na Educação Infantil, a avaliação é contínua, descritiva e formativa, com o objetivo de possibilitar intervenções pedagógicas ajustadas ao desenvolvimento e às

necessidades das crianças. Essa abordagem contribui para o aprimoramento do Projeto Político Pedagógico e orienta as ações de gestores, professores e outros profissionais. Durante essa fase, o processo avaliativo observa o desenvolvimento afetivo, psicomotor, linguístico, cognitivo e social do aluno, sem finalidade de promoção para o Ensino Fundamental. Os resultados dessa avaliação são comunicados aos pais por meio de uma ficha descritiva, garantindo transparência e colaboração no acompanhamento do desenvolvimento infantil.

Os instrumentos utilizados na avaliação da Educação Infantil são:

- I - a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- II - utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, pautas de observação, registros diários, portfólio e desenhos);

No Ensino Fundamental o conhecimento será avaliado de formas diversas durante o ano, sendo sempre contínua qualitativa e formativa; utilizando avaliação individual, em alguns casos grupal, e outros recursos avaliativos processuais, tais como tarefas específicas, pesquisas, apresentações orais, provas e autoavaliações. Os alunos do 1º ano são avaliados de forma descritiva.

Os resultados das avaliações são enviados trimestralmente aos pais por meio do aplicativo escolar, em uma ficha avaliativa detalhada. Essa ficha descreve o progresso do aluno, abrangendo seu desenvolvimento nas áreas de comportamento, socialização e aprendizagem em todas as disciplinas.

A Escola Ethos também conta com o apoio do programa Coaching Ethos, uma ferramenta valiosa para o acompanhamento e incentivo ao desenvolvimento dos alunos ao longo de sua trajetória de aprendizagem. Com uma equipe completa, composta por professor, coordenador e orientador, o Coaching Ethos oferece um suporte integrado para as famílias, assegurando que cada aluno tenha o acompanhamento necessário para progredir com qualidade em seus processos de aprendizagem e avaliação.

## 23. PROMOÇÃO E FREQUÊNCIA

A Promoção do educando na Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental é automática, observando a idade cronológica e a potencialidade de cada criança avaliada pelo Conselho de Classe.

A Promoção do educando no Ensino Fundamental de uma série para outra ocorre ao cumprir os requisitos pré-estabelecidos, em função da média mínima pré-fixada e apuração da assiduidade.

Será necessário considerar os três anos iniciais do Ensino Fundamental como um bloco pedagógico ou um ciclo sequencial não passível de interrupção, voltado para ampliar a todos os educandos as oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, imprescindíveis para o prosseguimento dos estudos.

Considerar-se-á aprovado o educando que obtiver:

- I – frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas e média aritmética dos três trimestres igual ou superior a 7,0 (sete);
- II – frequência prevista no inciso anterior e média anual inferior a 7,0 (sete), mas que atinja média mínima 7,0 (sete) após estudos de Avaliação Final.

Considera-se retido na série o educando que após a Avaliação Final não atingir média mínima 7,0 (sete) em cada componente curricular.

## 24. RECUPERAÇÃO

A recuperação é uma parte essencial do processo de aprendizagem e da construção do conhecimento, funcionando como uma intervenção contínua e imediata realizada pelo professor e pela escola. Ela visa monitorar o progresso individual do aluno, verificando se a aprendizagem foi consolidada e, quando necessário, proporcionando novas e variadas oportunidades de aprendizado, que também são avaliadas.

Oferecemos reforço contínuo de segunda a quinta-feira, no sexto horário, ao longo de todo o ano letivo, para os alunos que apresentam dificuldades ou obtêm notas abaixo da média. Esse reforço tem como objetivo principal não apenas recuperar a nota, mas, sobretudo, consolidar o conhecimento, promovendo um entendimento mais profundo dos conteúdos trabalhados.

A recuperação deve:

I - Ocorrer nos ambientes pedagógicos, cabendo ao docente criar novas situações desafiadoras e dar atendimento individualizado ao educando que dele necessitar, por meio de atividades diversificadas;

II - Ser definida no cronograma de atividades da unidade escolar;

III - Ser prevista no Projeto Político Pedagógico e regulamentada no regimento escolar;

IV - Acontecer concomitantemente às aulas ministradas e de forma contínua, ao longo de todo o período letivo;

V - Abranger os conteúdos curriculares do módulo/etapa/ano em que o aluno estiver matriculado;

VI - Ser objeto de avaliação individual, a fim de verificar se a recuperação em qualquer fase do ano letivo regular ou restringir o acesso a um número limitado de componentes curriculares de conteúdos e a aprendizagem aconteceram.

VII - O parâmetro mínimo estabelecido para aprovação, após a prova de recuperação, é a média 7,0 (sete) em cada componente curricular.

VIII - A média final obtida após a prova de recuperação se dá pelo cálculo da média anual somada à nota da prova de recuperação, dividindo-se por dois, de acordo com a seguinte fórmula:

$$MF = \frac{\text{Média anual} + \text{nota da prova de recuperação}}{2}$$

A unidade escolar não pode excluir o aluno do acesso à recuperação a qualquer fase do ano letivo regular ou restringir o acesso a um número limitado de componentes curriculares.

## 25. PROGRESSÃO PARCIAL

A progressão parcial, prevista no Projeto Político Pedagógico, é um procedimento que permite ao aluno avançar nos componentes curriculares em que demonstrou domínio adequado, enquanto continua a desenvolver aqueles em que foram identificadas lacunas de aprendizagem. Esse regime funciona como um recurso de ensino-aprendizagem, aplicado a partir da conclusão do Ciclo de Alfabetização em todas as etapas da Educação Básica, com exceção da Educação Infantil e do próprio Ciclo de Alfabetização.

A frequência à progressão parcial não se limita aos dias letivos regulares, podendo ocorrer em horários e dias adequados para a escola e o aluno, em encontros periódicos de estudo orientado. Esse regime deve abranger, no máximo, dois componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular, sem restrições para a parte diversificada.

O Conselho de Classe, com fundamentação e motivação, decide sobre a aplicação da progressão parcial. A escola é responsável por definir os conteúdos a serem recuperados, o plano de estudos, os horários, a seleção dos professores, o acompanhamento do aluno, e a homologação e registro dos resultados no histórico escolar.

No momento da matrícula, a escola comunica à família sobre a progressão parcial, explicando que ela será realizada ao longo do ano letivo. Um programa oficial de estudos é apresentado ao aluno e à família, com metodologia, prazos de execução, acompanhamento, e formas de avaliação documentadas em ata. A progressão parcial deve começar logo após o término do período letivo em que o aluno apresentou dificuldades e ser finalizada, preferencialmente, antes do próximo período letivo, na mesma escola onde ele está matriculado.

A escola se compromete a garantir que o aluno do 9º ano do Ensino Fundamental complete essa etapa sem pendências, para que possa ingressar no Ensino Médio sem componentes curriculares em progressão parcial. O programa pode exigir que o aluno participe de momentos de acompanhamento individual de frequência obrigatória, registrado pelo professor orientador. A carga horária dessa atividade será determinada pelas necessidades do programa de estudos e não precisa corresponder à carga horária regular da disciplina.

O acompanhamento pode ser oferecido individualmente ou em grupo, conforme as necessidades pedagógicas e administrativas da escola. A progressão parcial é concluída quando o aluno atinge os objetivos de aprendizagem nos componentes curriculares pendentes.

As escolas também devem aceitar alunos transferidos em regime de progressão parcial e oferecer suporte para que eles recuperem a aprendizagem, ainda que a escola não disponibilize a progressão parcial. A escola, em sua autonomia, poderá alinhar esses processos com as declarações de conclusão, certificados e diplomas, observando as especificações pertinentes.

O aproveitamento de estudos é o processo que a unidade escolar adota, no uso de sua autonomia, para reconhecer estudos e cursos como válidos, mediante avaliação documental e complementação de estudos, quando houver.

A decisão, lavrada em ata, datada e assinada pela comissão avaliadora, será de imediato lançada no histórico escolar do aluno.

## 27. AVANÇO

Avanço é um instrumento legal que regulamenta o ingresso e o desenvolvimento do aluno na educação básica.

Avanço é o processo legal, pelo qual o aluno, mediante verificação de aprendizado, no decorrer do período letivo, é matriculado em série ou período mais adiantado, por possuir grau de desenvolvimento e rendimento escolar superior ao exigido na série que está cursando.

## 28. ACELERAÇÃO

Aceleração é um instrumento legal que regulamenta o ingresso e o desenvolvimento do aluno na educação básica.

Aceleração é programa institucional “de dimensão coletiva” da unidade escolar, previsto no Projeto Político Pedagógico e no regimento da escola, destinado aos alunos com defasagem na idade/série, visando à sua melhor adequação e à obtenção de competências da educação básica em períodos mais céleres, por meio de uso de tempos, espaços e metodologias educacionais apropriadas.

## 29. CLASSIFICAÇÃO

A classificação é um instrumento legal que regulamenta o ingresso e o desenvolvimento do aluno na educação básica.

Classificação é o processo legal mediante o qual o aluno é posicionado numa unidade escolar, na série ou etapa a que faz jus, e pode ser feita em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do Ensino Fundamental:

- a) Por promoção, para alunos que cursaram com aproveitamento a série ou fase anterior na própria escola;
- b) Por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas, de outros sistemas de ensino ou vindos do exterior;
- c) - Independente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino.

## 30. RECLASSIFICAÇÃO

Reclassificação é um instrumento legal que regulamenta o ingresso e o desenvolvimento do aluno na educação básica.

Reclassificação é o processo legal mediante o qual o aluno é reposicionado em ano ou etapa mais adiantada daquela indicada na seriação do seu histórico escolar, por possuir competências mais avançadas e se aplica ao aluno já inserido no processo de escolarização, sendo efetuada pela escola no início do período letivo, excluído o primeiro ano do Ensino Fundamental.

Classificação, reclassificação e avanço exigem avaliação qualitativa individual que define o grau de experiência e desenvolvimento do candidato e deve

obrigatoriamente:

- a) Ser definida e regulamentada no Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar;
- b) Ser determinada pela Unidade Escolar e validada pelo Conselho de Classe;
- c) Abranger os conteúdos da Base Nacional Comum Curricular;
- d) Ser realizada por uma Comissão de docentes da unidade, nomeada pela Unidade Escolar, a qual se responsabilizará, para efeitos legais, pelos conteúdos aferidos e conceitos ou notas emitidas;
- e) Ser detalhadamente explicitada e comunicada com devida antecedência ao aluno e aos pais ou responsáveis,
- f) Ter seus resultados registrados em ata e arquivados no dossiê do aluno.

O aluno não pode ser reclassificado para série mais elevada, na hipótese de encontrar-se retido ou em dependência.

Não se aplica o instituto de reclassificação ao aluno que está cursando o último ano do Ensino Médio, que deve ser cursado integralmente.

É proibida a aplicação do processo de reclassificação do Ensino Médio para o ensino superior, pois se trata de níveis distintos da Educação Nacional e cada nível tem sua terminalidade e sua própria certificação.

A escola deve assegurar aos alunos portadores de altas habilidades e de superdotação, desde que documentalmente comprovadas pelas instâncias e profissionais competentes, o direito à avaliação que favoreça a progressão nos estudos e a devida certificação.

### 31 .DA ACESSIBILIDADE

A escola possui:

- Rampa de acesso;
- Corrimão;
- 3 banheiros PNE.

### 32. AVALIAÇÃO ANUAL DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Para 2025, a escola continuará avaliando o Projeto Político Pedagógico com acompanhamento contínuo dos alunos, reuniões de professores, e encontros com pais, sempre alinhando as ações às demandas contemporâneas. No ano de 2024, nosso foco esteve em fortalecer práticas pedagógicas que aprimoraram o olhar formativo dos professores e garantiram um desempenho acadêmico de excelência, através de metodologias sólidas e de uma abordagem personalizada para cada aluno. Esses objetivos se mantêm para o próximo ano, buscando aprofundamento e inovação em várias frentes de nossa prática educativa.

Ofereceremos reforço escolar contínuo de segunda a quinta-feira para turmas 1º ano, em horário estendido, de 2º, 3º e 4º anos, no sexto horário, e às segundas e quartas-feiras para os alunos do 5ºano também o sexto horário. Serão convocados todos os alunos que apresentarem dificuldades ou notas abaixo da média. Nos estudos de materiais didáticos, seguiremos aprofundando nossa proposta no infantil com a abordagem de Reggio Emilia, que é central para o Ciranda, e, no fundamental, com o material FTD. Nosso laboratório, atendendo às disciplinas de matemática e ciências, ampliará as possibilidades de aprendizado com experiências práticas, e nossos professores serão capacitados para o uso eficiente deste espaço. Esta capacitação será um ponto de investimento para o ano de 2025.

A Educação Emocional, programa liderado pela psicóloga escolar, receberá um fortalecimento adicional, com atividades voltadas ao reconhecimento das emoções, resolução de conflitos e desenvolvimento da Inteligência Emocional. O projeto Anti-Bullying, focado na conscientização das escolhas e atitudes dos alunos, terá maior expressão no Ensino Fundamental. Em paralelo, consolidaremos a filosofia do Caráter Conta, integrando os cinco valores fundamentais da escola: Felicidade, Responsabilidade, Família, Resiliência e Visão de Mundo, cada um com estratégias práticas e mensuráveis.

Anualmente, realizamos formações em primeiros socorros para os professores e demais colaboradores, conforme exige a Lei Lucas (13.722/2018), garantindo preparo para agir em emergências e promover segurança no ambiente escolar.

Em 2025, incluiremos novas formações voltadas ao aprofundamento em neurociência aplicada à aprendizagem, especialmente no campo da aquisição da linguagem na infância e da inclusão. Estudos mostram que práticas educativas baseadas em neurociência contribuem para um entendimento mais profundo das fases de desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos, potencializando seu processo de aprendizado. A inclusão, como tópico essencial, trará formações específicas para acolher a diversidade, promovendo um ambiente escolar acolhedor e respeitoso para todos. Além disso, com o aumento do número de alunos diagnosticados com altas habilidades/superdotação, capacitaremos nossa equipe para reconhecer e responder adequadamente às necessidades desses alunos, oferecendo suporte educacional diferenciado e desafiador.

Outras formações incluirão estudos sobre os níveis de escrita, mindset, educação positiva e a teoria sociointeracionista, que reforça a importância da interação no aprendizado. Para o bem-estar dos colaboradores, incluiremos uma formação voltada à saúde mental, trazendo um especialista para abordar práticas de autocuidado e resiliência no ambiente de trabalho.

Em 2025, ampliaremos a carga horária do 5º ano com a inclusão de duas aulas semanais: uma dedicada ao Pensamento Matemático e outra focada em Redação. Essa iniciativa tem como objetivo fortalecer o desenvolvimento dos alunos nessas áreas fundamentais, promovendo o aprimoramento das habilidades lógico-matemáticas e da comunicação escrita, preparando-os de forma ainda mais completa para os desafios acadêmicos futuros.

Na Educação Infantil, seguiremos valorizando o brincar e a experimentação como bases para o desenvolvimento integral das crianças, enquanto o Ensino Fundamental contará com campanhas de conscientização e atividades que incentivem a participação social. A família seguirá como grande parceira nesse processo, sendo frequentemente convidada a participar dos trabalhos pedagógicos e de encontros como a Escola para Pais. Nossa missão é oferecer uma educação que valorize o desenvolvimento integral de cada aluno, promovendo um ambiente de aprendizado saudável, inclusivo e estimulante.

### 33. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ELIAS, Marisa Del Cioppo. Celestin Freinet – Uma pedagogia de Atividade de Cooperação. Petrópolis: Vozes.
- VIGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes.
- VIGOTSKY, L. S. Construção Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes.
- VEIGA, Ilma Passos A. Projeto Político Pedagógico da Escola – Uma construção possível. Campinas: Papirus.

- CHARACTER COUNTS! 4.0 – Character Development Seminar. Training Workbook. Josephson Institute – Center for Youth Ethics. Los Angeles, CA, 2012.
- HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed.
- PANIZZA, Mabel. Ensinar Matemática na Educação Infantil e nas Séries Iniciais. Porto Alegre: Artmed.
- SAIZ, Cecilia Parra Irma. Didática da matemática – Reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre: Artmed.
- LERNER, Délia. Ler e escrever na escola – O real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed.
- FERREIRO, Emília. Reflexões sobre a Alfabetização. São Paulo: Cortez.
- FERREIRO, Emília. O ingresso na escrita e nas culturas do escrito. São Paulo: Cortez.
- MORAES, Atur Gomes de. Ortografia: ensinar e aprender. São Paulo: Ática.
- LEMOV, Doug. A aula nota 10. São Paulo: Fundação Lemann.
- LEMOV, Doug. A aula nota 10, Guia Prático. São Paulo: Fundação Lemann.
- DWECK, Carol S. Mindset – A nova psicologia do sucesso. Rio de Janeiro: Objetiva.
- BACICH, Lilian; MORAN, José M. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2017.
- BACICH, Lilian; NETO, Adolfo N.; TREVISANI, Fernando de M. Ensino Híbrido - Personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.
- STOLI, Francisco. Práticas Pedagógicas e Inclusão: Teoria e Reflexões sobre o Ensino no Século XXI. São Paulo: Editora Senac, 2020.
- HITLER, Gabriel. A Prática da Avaliação Educacional: Aspectos e Desafios. São Paulo: Editora Moderna, 2019.
- SAVIANI, Dermeval. Educação e Educação Popular: A Teoria Crítica na Educação Brasileira. Campinas: Autores Associados, 2020.
- CASSIOLATO, Ivone M. Metodologias Ativas na Prática Escolar. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2018.
- RIBEIRO, Ana Paula Silva. Práticas Psicopedagógicas no Contexto Escolar. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- PINSKY, Carla. Psicopedagogia na Prática Educacional: Concepções e Intervenções. São Paulo: Cortez, 2016.
- MORAN, José Manuel. O Ensino Híbrido na Educação Superior: Transformação e Desafios. São Paulo: Editora Penso, 2020.
- FREITAS, Luciana Rodrigues. A Construção da Competência Linguística na Alfabetização: Teorias e Práticas. São Paulo: Cortez, 2021.
- CUNHA, Leila Maria da. A Inclusão Escolar: Avanços e Desafios. Campinas:

Papirus, 2019.

- MORAN, José Manuel. A Educação que Desejamos: Novos Desafios e Possibilidades. Porto Alegre: Penso, 2017.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Pedagogia da Esperança: Um Manifesto. São Paulo: Cortez, 2020.
- GADOTTI, Moacir. Pedagogia Crítica e Educação Popular: A Formação do Educador na Perspectiva Emancipatória. São Paulo: Editora Cortez, 2019.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.
- VYGOTSKY, Lev. A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2020.
- DEWEY, John. Democracia e Educação: Educação como Processo de Vivência Social. São Paulo: Editora Perspectiva, 2016.
- ANDRÉ, Marli. Didática: Reflexões Sobre Práticas Educativas. São Paulo: Editora Cortez, 2018.
- PIAGET, Jean. A Psicologia da Criança. São Paulo: Martins Fontes, 2019.
- CUNHA, Sérgio da. Educação e Novas Tecnologias: Da Escola Tradicional à Escola do Futuro. São Paulo: Editora Papirus, 2017.
- ZABALZA, Miguel. Planejamento e Avaliação da Educação: A Prática do Professor no Contexto Escolar. Porto Alegre: Artmed, 2021.
- MOURA, Maria Teresa. Educação Infantil: Saberes e Práticas Pedagógicas. São Paulo: Editora Ática, 2020.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática: Reflexões sobre a Prática Pedagógica. São Paulo: Cortez, 2019.
- SMYTH, John. Pedagogia Crítica e a Prática Educativa. São Paulo: Cortez, 2018.
- MACHADO, João Carlos. A Didática da Matemática na Educação Básica. Campinas: Papirus, 2017.
- SOUZA, Silvia Lucia de. Psicopedagogia e Práticas Interventivas: Contribuições para a Inclusão Escolar. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.
- GOMES, Maria José Silva. Metodologias Ativas e a Inovação na Sala de Aula. São Paulo: Editora FTD, 2020.
- VEIGA, Ilma Passos A. Avaliação da Educação: Concepções, Modelos e Práticas. São Paulo: Editora Papirus, 2021.
- ABRAHÃO, Luciana. A Prática Pedagógica no Ensino Híbrido: Novas Perspectivas para o Ensino Fundamental. Porto Alegre: Penso, 2020.
- LOURENÇO, Rute. Educação Digital: A Transformação das Práticas Pedagógicas com o Uso das Tecnologias. São Paulo: Editora Moderna, 2018.
- GARCIA, Eduardo L. A Psicologia da Educação: Fundamentos e Práticas para a Inclusão Escolar. São Paulo: Editora Pearson, 2021.
- ALMEIDA, Marcos S. de. Educação e Tecnologias: Uma Perspectiva Crítica. São Paulo: Editora Penso, 2021.

- MENEZES, João Carlos. A Gestão Escolar e o Projeto Político Pedagógico: Práticas e Desafios. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2021.
- JESUS, Roberto de. A Psicopedagogia e a Prática Escolar: Fundamentos, Teorias e Intervenções. São Paulo: Cortez, 2020.
- LOPES, Fernanda Cristina. O Ensino da Matemática e o Pensamento Lógico: Contribuições Psicopedagógicas. São Paulo: Artmed, 2019.
- FERRAZ, Maria Lúcia de Azevedo. Metodologias Ativas no Ensino de Ciências: Teoria e Prática. Porto Alegre: Artmed, 2020.
- CARVALHO, Sérgio de. Educação e Cultura Digital: O Desafio do Século XXI. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2021.
- BOTTENTUIT, Lídia. Avaliação e Aprendizagem: Uma Nova Abordagem para o Ensino Contemporâneo. São Paulo: Editora Moderna, 2018.

# ANEXOS

## PROJETOS - 2024

1º semestre Baby - Agrupamento de 1 ano de idade.

Este é um período em que as crianças começam a brincar, a interagir umas com as outras e a construção da linguagem é algo predominante e fundamental, pois as mesmas estabelecem trocas diversas, experimentando condutas, ações, comportamentos e explorando objetos numa intensa atribuição de significados. O contato com a musicalização é essencial para que elas possam ampliar esta visão de mundo de forma prazerosa, desenvolver sua autoestima e se aceitar com suas capacidades e limitações. Ao ter contato com a música, diferentes ritmos e linguagem corporal, a criança expressa seus sentimentos, suas ideias e valores culturais, amplia seu repertório vocabular e, aos poucos, concebe a leitura e a escrita como instrumentos essenciais para o exercício da cidadania.

O trabalho com o projeto “Qual é a Música, Babies?” torna a aula mais atrativa, dinâmica e mais próxima da realidade dos alunos. Valoriza a língua como veículo de comunicação e expressão das pessoas, abrangendo o desenvolvimento da linguagem.

Estudaremos cinco canções populares que geralmente são passadas de geração em geração como forma de brincadeira:

- Na loja do Mestre André;
- O Pintinho Amarelinho;
- O Sapo não Lava o Pé;
- Peixe Vivo;
- Fui ao mercado.

Trabalharemos unidades temáticas pertinentes a essa faixa etária:

- Linguagem Oral;
- Linguagem Escrita;
- Leitura;
- Linguagem Musical;
- Linguagem Tecnológica;
- Matemática;
- Conhecimento de si do outro e do mundo;
- Linguagem estrangeira: Inglês.

Enfatizaremos o projeto pedagógico da escola o Caráter Conta, explorando seus pilares: Bondade, Respeito, Responsabilidade, Confiabilidade, Justiça e Consciência Social, com reflexões diárias e exemplos muito importantes para a construção do caráter.

1º semestre - Garden - Agrupamento de 2 anos de idade.

## APRENDENDO POESIAS COM VINICIUS DE MORAES

Leitura é um momento mágico, em que expressamos nossos sonhos, desejos e damos asas ao nosso imaginário. Cada mundo que criamos é uma porta que abrimos para o desenvolvimento da leitura e escrita.

Para desenvolvermos o projeto “Aprendendo poesias com o Vinícius de Moraes”, utilizaremos o livro “A arca de Noé”, que reúne poemas do autor, e que foram musicalizados por Vinícius e toquinho.

Temos como objetivo fazer com que as crianças se descubram e saibam quem são, como são, construam seu nome, para que depois comecem a desenvolver o gosto e o hábito pela leitura. Além de explorar a identidade iremos trabalhar partes do corpo, características físicas, família, moradia e preservação ambiental, visando sempre a autonomia e socialização dos nossos alunos.

Durante o semestre receberemos várias visitas do amigo de Vinícius de Moraes, o Pato Pateta e uma arca contendo o livro “A arca de Noé”. Por meio deste livro, exploraremos as poesias ao longo de todo o projeto. Iniciaremos trabalhando a biografia do autor e alguns de seus poemas, como: “O pato”, “A casa”, “Aquarela”, “As borboletas”, etc.

Para finalizar, teremos uma exposição dos objetos trazidos de casa e uma oficina de Arte com as famílias. A conclusão será uma apresentação muito especial para os pais no final do semestre, com direito a muitas surpresas.

Para isto, é imprescindível que todas as famílias participem das atividades propostas, envolvendo-se com as descobertas cotidianas dos filhos e não percam a chance de acompanhá-los.

1º Semestre 2024 - Tots - Agrupamento de 3 anos de idade.

“Tots pelo mundo – O mundo todo para todo mundo.”

De acordo com os princípios norteadores da Escola Ethos em formar cidadãos éticos, autônomos, sensíveis, conscientes e ativos na sociedade, desenvolveremos um projeto lúdico, buscando transformar a sala de aula em um verdadeiro ambiente de conhecimento e valorização cultural para a aprendizagem dos conteúdos, com o intuito de proporcionar momentos que levem as crianças a refletirem e construir o conhecimento de forma significativa.

As tradições culturais impactam na vida das crianças de diversos modos, contribuindo, sobretudo, para o processo de socialização. As tradições da comunidade contribuem para que as crianças se apropriem da cultura do seu grupo e, dessa forma, se percebam parte de um coletivo, constituindo sua identidade.

Nas aulas, trabalharemos a nossa cultura e conheceremos as tradições de outros países, pois conhecer outras culturas amplia o respeito e a tolerância pelo diferente.

Buscaremos transformar o nosso dia a dia em um verdadeiro ambiente de confiabilidade, respeito, responsabilidade, justiça, bondade e consciência social.

1º Semestre 2024 - Kids 1 - Agrupamento de 4 anos de idade.

#### PROJETO “PARLANDO A GENTE BRINCA, BRINCANDO A GENTE APRENDE”

As parlendas proporcionam à criança uma experiência rica, em que ela consegue explorar as diversas formas de expressão da oralidade, das músicas, das brincadeiras ritmadas e da arte em geral. Estas são transmitidas de geração em geração, assim sendo, notamos a necessidade do resgate cultural, uma vez que estão se perdendo com o tempo. Percebemos a importância de oferecer essas vivências partindo do ambiente escolar para o familiar, integrando assim pais e filhos em atividades que ofereçam aprendizados e memórias afetivas.

Como as parlendas são pequenos textos com palavras que podem ou não rimar entre si, elas propiciarão um aprendizado eficaz, expandindo assim o repertório de letras, palavras e também a memorização. Favorecendo então, o processo de aquisição do sistema convencional de leitura, escrita, matemática e o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos. Desta forma, o projeto “Parlando a gente brinca, brincando a gente aprende”, trará uma seleção de parlendas que permeará todo o nosso primeiro semestre.

Este projeto foi desenvolvido com o intuito de atingir os objetivos específicos da série, contemplando todos os campos da BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Utilizaremos, em consonância o programa “Caráter Conta” e seus pilares (Confiabilidade, Respeito, Responsabilidade, Justiça, Bondade e Consciência Social) e, também, o “Projeto Ciranda”, que traz excelentes vivências e contribuirá de maneira rica e significativa o trabalho que estamos propondo.

1º Semestre 2024 - Kids 2 - Agrupamento de 5 anos de idade.

#### PROJETO: “O CERRADO NA ETHOS”

O projeto “O Cerrado na Ethos”, compreende a criança com um papel relevante no envolvimento humano com a natureza e foi desenvolvido com o olhar voltado para a necessidade de profundarem questionamentos sobre o meio em que vivem e seus elementos, como: plantas, animais e suas diversidades e curiosidades. Dessa forma, contribuimos para a sua formação enquanto cidadãos conscientes e comprometidos com a vida e o bem estar próprio e de toda a sociedade, buscando o resgate das tradições culturais regionais e a preocupação com a preservação do bioma. Em paralelo com o projeto Ciranda, permitiremos às crianças explorarem, experimentarem, sentirem, aguçarem e descobrirem com as experiências vivenciadas por meio da pesquisa e da investigação, aproximando o aluno da realidade vivida. Mediante uma seleção de livros iremos, ao longo do primeiro semestre, explorar atividades sensoriais, de leitura e escrita, de oralidade, de matemática e outras que permitirão às crianças expressarem suas emoções, pensamentos, ideias e criatividade. Além de campanhas e dinâmicas de conscientização e preservação do bioma

Cerrado que envolvam a comunidade escolar. A potencialidade das atividades, das vivências e da ludicidade contempla os objetivos propostos, permitindo assim, o desenvolvimento cognitivo, psíquico e social. Pensando ainda, em estimular as habilidades dos alunos, esse projeto promoverá situações em que irão desenvolver a capacidade de ouvir, interpretar e ampliar o seu conhecimento. Abordaremos ainda, os valores e posturas positivas com a nossa filosofia Caráter

Conta.

Encerraremos o projeto no Congresso Ethos Conecta em que as crianças irão apresentar, compartilhar experiências, conhecimentos e produções desenvolvidas ao longo do semestre.

Projeto 1º ano

“Cartas trocadas, histórias contadas.”

Justificativa: A intenção desse trabalho é despertar o gosto pela escrita e leitura, promover a criatividade, perceber novas funções sociais por meio de gêneros textuais e ser autor de diversas cartas, que serão elaboradas ao longo do projeto. Usaremos o livro “O carteiro chegou”, para que as crianças possam ler e escrever de forma prazerosa, por meio de maravilhosos contos infantis, ricos em conteúdo e vocabulário.

Objetivos:

Desenvolver a alfabetização (leitura e escrita) de forma significativa e prazerosa com diferentes tipos de texto;

Provocar a curiosidade e conseqüentemente, o gosto e o hábito pela leitura; Desenvolver a linguagem oral;

Ler, ainda que de forma não convencional;

Contar, interpretar e reescrever o que foi lido e trabalhado;

Descrever cenários e personagens;

Fazer pesquisas utilizando as tecnologias;

Desenvolver o senso crítico e a criatividade;

Conhecer diferentes tipos de texto: carta, lista, receita, encarte, escrita espontânea, sinopse, ficha técnica, entre outros.

Sinopse:

O projeto “Cartas trocadas, histórias contadas” tem como inspiração o livro “O carteiro chegou”, do autor Allan Ahlberg. Esse livro será uma importante ferramenta para o processo de aquisição da leitura no 1º ano, juntamente com os intertextos que serão trabalhados, dentre eles: “Cinderela”, “Chapeuzinho Vermelho”, “Cachinhos Dourados”, “João e Maria” e “João e o pé de feijão”.

O projeto tem como objetivo, despertar o gosto pela escrita e leitura. As crianças irão ler, escrever e aprender de forma prazerosa, com o auxílio de histórias infantis ricas em valores, conteúdos e vocabulários. Realizaremos pesquisas e leituras de diferentes tipos de textos para formar leitores e escritores competentes.

Com a leitura deste, as crianças terão a oportunidade de produzir textos significativos e entrarão em um mundo de magia em que poderão brincar com as palavras, expressar seus sentimentos e entrar no mundo dos personagens, desenvolvendo assim, a alfabetização de forma significativa.

Esse trabalho com os contos clássicos, os quais possuem uma riqueza cultural e literária que atravessa gerações, nos permitirá tratar de temas universais, como: amor, coragem, amizade e superação. Além de que, aliados ao programa Caráter Conta, poderemos promover dinâmicas e discussões acerca dos valores presentes nessas histórias, que são essenciais para a formação do caráter.

Escrever é uma grande conquista, especialmente na alfabetização! Com a escrita, as crianças adquirem autonomia para se expressarem, o que faz do ato de escrever parte importante na realização de muitos sonhos. Portanto, vamos ler, escrever e nos divertir

bastante!

O produto final do projeto será um lindo acervo de cartas de autoria dos próprios alunos.

2º ano

Conectando gerações e criando memórias

Os avós são de extrema importância na vida e na formação dos netos. Eles asseguram um futuro melhor, repleto de boas memórias e de muito afeto. Todos nós temos uma história formada por acontecimentos, com momentos especiais, de sonhos que foram realizados e dos que ainda faltam para serem concretizados. Pensando nisso, vivenciaremos um belo projeto no intuito de homenagear os avós, ressaltando o valor inestimável que eles têm para os netos.

Para iniciar o projeto, as crianças farão a leitura compartilhada do livro “Guilherme Augusto Araújo Fernandes – Mem Fox e Julie Vivas”, que retrata a história de Guilherme em um asilo e suas experiências com dona Antônia.

Um dos objetivos do 2º ano é o desenvolvimento das habilidades de leitura e de escrita. Sendo assim, a fim de consolidar essas competências e gerar resultados pedagógicos excelentes, trabalharemos os gêneros textuais: carta, poema, legenda, cantiga popular e produção oral (gravação de áudio).

Durante o projeto, convidaremos alguns avós por meio de sorteio para terem um momento especial na escola com as crianças; confeccionaremos uma caixa de memórias a qual será exposta na Feira da Cultura e da Infância; visitaremos um centro de idosos e, posteriormente, faremos uma ação social.

A culminância desse projeto será um marco na memória afetiva de todos os presentes, pois as crianças o apresentarão no Ethos Conecta, falarão o que aprenderam e ressaltarão as lições de vida adquiridas. Será um momento encantador e inesquecível!

Projeto do 3º  
ano Ethos cria  
caráter

Resgatar os valores por meio da educação possibilita a construção moral e ética do indivíduo na sociedade, pois o ambiente escolar contribui para a assimilação dos valores que, explícita ou implicitamente, estão presentes no conteúdo das matérias, nos procedimentos e nas atitudes dos professores, colegas de sala, pais de alunos e nas experiências humanas acumuladas no decorrer da história.

Pensando nisso, a Escola Ethos inseriu em sua comunidade a filosofia do Caráter Conta, pautado nos pilares Bondade, Respeito, Responsabilidade, Confiabilidade, Consciência Social e Justiça. Essa filosofia possibilita desenvolver atividades e práticas da ética, que incluem valores e despertam sentimentos positivos.

Partindo desse ideal, em 2024, o 3º ano vivenciará o projeto “Ethos cria caráter”, que busca alcançar uma convivência mais respeitosa e harmoniosa em comunidade. Para isso, serão realizadas atividades que trabalham o lado humano e empático, levando à reflexão das atitudes e o impacto das ações na sociedade.

Objetivando desenvolver habilidades de leitura e escrita, no decorrer do projeto trabalharemos os gêneros textuais biografia, autobiografia, entrevista, receita, poema e reconto, com base nos seis pilares do Caráter Conta.

A culminância desse projeto acontecerá no Ethos Conecta. Nesse momento, as crianças falarão sobre os valores de vida adquiridos, com foco no respeito ao outro e a si mesmo.

Acreditamos que será um período de muito aprendizado, crescimento e envolvimento.

### Projeto Você sabia?

4º ano

Vivemos na “Era da Informação” e do conhecimento! Comunicar-se é de extrema importância e necessidade para o ser humano.

Adquirir conhecimento não é somente compreender a realidade que nos cerca, retendo informações, mas saber utilizar o que aprendemos, desvendando o novo e avançando a cada dia nesse mundo mágico que é o conhecimento, a informação.

Nos dias atuais, o texto jornalístico é provavelmente o gênero textual mais lido, pois possui o maior alcance nos diversos setores da sociedade.

Nossas crianças estão cercadas constantemente pelo novo! Notícias vindo de todas as partes, em todos os momentos e em tempo real.

Nesse sentido, desenvolveremos um projeto em que as crianças estudarão e produzirão notícias - Informativos Jornalísticos. Elas serão as formadoras desse gênero na escola, produzirão informativos com notícias envolvendo curiosidades, acontecimentos da escola, acontecimentos do cotidiano e do mundo, para que toda a comunidade escolar possa ter acesso. Os grupos serão responsáveis por todo o trajeto percorrido para a edição final acontecer.

As crianças terão contato com os veículos que permeiam esta área: notícias digitais, impressas, vídeos e podcasts, no intuito de colaborar com o conhecimento do grupo para que a culminância do projeto alcance o êxito. Para este feito, pesquisarão, farão entrevistas, anotações e registros de ideias, tornando-as assim, protagonistas na construção da aprendizagem, sendo capazes de receber informações, compreender e transformar tais conhecimentos, voltados a um pensamento pleno e crítico.

### Projeto Empreendedorismo sustentável 5º ano

Durante o primeiro semestre do ano de 2024, os alunos do 5º ano desenvolverão o projeto intitulado “Empreendedorismo sustentável”. Esse projeto tem como objetivo levar as crianças a adquirirem práticas empreendedoras e sustentáveis, a fim de promover a consciência social, a economia financeira e a economia dos recursos naturais.

Contudo, para que, juntos, possamos compreender o termo “empreendedorismo”, precisamos trazer o mundo dos negócios lá de fora para dentro do espaço escolar, com o intuito de construirmos posturas de autonomia, criatividade, inovação, confiança, ética e trabalho em grupo. Para tanto, iremos promover ações voltadas para a sustentabilidade, para que as crianças tenham vivência e aprendam com essas experiências.

Dentre as ações que promoveremos, destacamos as palestras sobre “Lixo zero” e “Cooperativas de reciclagem de papel”, a parceria com a SANEAGO junto ao projeto “Olho no óleo”, as oficinas de *ecobags*, de sabão feito de óleo de cozinha usado e de papel de semente. Durante a Feira da Cultura e da Infância, as crianças poderão comercializar os produtos confeccionados por elas, além de colocar em prática as noções de empreendedorismo estudadas durante o semestre.

Por meio dessas ações, os alunos irão experienciar situações que utilizam o dinheiro, outras que rendem dinheiro e, tudo isso, será registrado em dados matemáticos através de tabelas, gráficos, cálculos diversos e situações problema. Em Língua Portuguesa, estimularemos a leitura e a escrita através da elaboração da identidade visual e da marca da empresa que iremos simular, além de textos, da divulgação e dos relatórios do desenvolvimento do projeto. Em História, estudaremos a história do comércio, em Inglês aprenderemos sobre o vocabulário usado no marketing e em Arte trabalharemos as habilidades e trabalhos manuais. Nas disciplinas de Ciências e de Geografia exploraremos o cuidado com o meio ambiente e a gestão dos recursos naturais.

Dessa forma, refletiremos sobre os conceitos e processos que envolvem os resíduos e seus impactos no planeta e na economia. E, assim, entender que empreendedorismo e sustentabilidade estão diretamente e positivamente ligados.